Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Exercício 2025 -

Março/2026

Blumenau/SC

MÁRIO CÉSAR AGUIAR

Presidente da FIESC

MANTENEDORA

FABRÍZIO MACHADO PEREIRA

Reitor do UniSENAI Santa Catarina

Diretor Regional do SENAI/SC

ADRIANA PAULA CASSOL

Gerente Executiva de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI/SC

MAURÍCIO CAPRA PAULETTI

Vice-Reitor

MANTIDA

BÁRBARA YADIRA MELLADO PEREZ

Pró-Reitora de Ensino e Extensão

LUIS GONZAGA TRABASSO

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

PEDRO PAULO MONTROSE MARQUES

Pró-Reitor de Estratégia e Internacionalização

LARISSA HOLLER

Presidente da CPA
Procuradora Institucional

4.3 SUMÁRIO

1. Apresentação 4

2. Introdução 6

2.1 Perfil Institucional da Mantenedora 6
2.2 Perfil Institucional da Mantida 7
2.3 Comissão Própria de Avaliação 11
2.4 Avaliação Institucional 14

3. Metodologia e Levantamento dos Dados..... 14

4. Análise dos Dados..... 18

4.1 *Campus* Blumenau..... 18
4.2 *Campus* Chapecó..... 31
4.3 *Campus* Florianópolis..... 37
4.4 *Campus* Joinville..... 44
4.5 *Campus* Jaraguá do Sul..... 53
4.6 Pesquisa de Egressos.....62

5. Desenvolvimento.....65

6. Plano de ação com base nas análises..... 111

ANEXO A – Questionário da Pesquisa de Perfil de Saída 114
ANEXO B – Questionário da Pesquisa de Perfil de Entrada 115
ANEXO C – Questionário da Pesquisa de Satisfação Discente – Graduação presencial 117
ANEXO D – Questionário da Pesquisa de Satisfação Discente – Graduação EaD 121

1. APRESENTAÇÃO

Em consonância com as orientações do Ministério da Educação, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA realizou as avaliações com a comunidade acadêmica e participou das suas ações pertinentes à sua natureza de suas rotinas visando contribuir para os objetivos institucionais.

A CPA atuou de forma autônoma e independente, porém aderente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição e, para fins de suporte administrativo, sempre assessorada pela gestão acadêmica da Mantida e pela Mantenedora.

A partir do ano de 2015 o Relatório de Autoavaliação está sendo submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos o relatório foi inserido em sua versão parcial, e no terceiro será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 - 1° relatório parcial
- até 31 de março de 2017 - 2° relatório parcial
- até 31 de março de 2018 - relatório integral
- até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2021 – relatório integral
- até 31 de março de 2022 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2023 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2024 – relatório integral
- **até 31 de março de 2025 – 1º relatório parcial**
- **até 31 de março de 2026 – 2º relatório parcial**

A análise dos dados e das informações apresentadas foram analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações do *campus.*

Finalmente, realizamos um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

As ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, bem como advindas do diagnóstico, subsidiarão o plano de ações para a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2. INTRODUÇÃO

4.4 2.1 Perfil Institucional da MANTENEDORA

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina (SENAI/SC) é o mantenedor do Centro Universitário SENAI Santa Catarina - UniSENAI.

Identificação:

<table>
<tr><td colspan="3">Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Catarina – SENAI/SC
Departamento Regional de Santa Catarina (DR/SC)</td></tr>
<tr><td colspan="3">CNPJ: 03.774.688/0001-55</td></tr>
<tr><td colspan="3">Endereço: Rod. Admar Gonzaga, 2765, 1º andar Cx. Postal 1181 – Bairro Itacorubi
CEP: 88034-001 - Cidade: Florianópolis/SC</td></tr>
<tr><td>Fone: (48) 3231-4100</td><td>Fax: (48) 3231-4169
(48) 3231-4211</td><td>0 8000 481212</td></tr>
<tr><td colspan="2">Site institucional: www.sc.senai.br</td><td>E-mail institucional: senai@sc.senai.br</td></tr>
<tr><td colspan="3">Atos Legais: Decreto nº 494, de 10 de janeiro de1962 atualizado a partir do Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.</td></tr>
</table>

DADOS LEGAIS

- O SENAI/SC é administrado pela **CNI** - Confederação Nacional da Indústria.
- Cada estado possui uma federação que representa a **CNI**, sendo em Santa Catarina a **FIESC** - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.
- Cada estado possui também um **DR** - Departamento Regional, que administra as diversas Unidades distribuídas no estado.
- O **DR** é o **Mantenedor do Centro Universitário SENAI Santa Catarina - UniSENAI**.
- O SENAI é uma entidade de direito privado **sem fins lucrativos**.
- O faturamento anual advém da:
  - Receita de Serviços: arrecadada diretamente pelas unidades do SENAI/SC a partir do pagamento das mensalidades.
  - Receita Compulsória: Receita arrecadada das indústrias e repassada pelo Governo Federal para o SENAI (não aplicável ao Ensino Superior)

- O portfólio é composto por:
  - **Educação Corporativa**: Cursos de Iniciação, Qualificação e Aperfeiçoamento Profissional
  - **Educação Profissional**: Cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos Técnicos
  - **Educação Superior**: Graduação, Pós-Graduação e Extensão
  - **Inovação e Tecnologia**: Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia
- Os cursos de graduação são realizados nos *campi* do UniSENAI, ou em endereços constantes no Sistema e-MEC, como nos casos de Unidade Vinculada.

2.2 Perfil Institucional da MANTIDA

Nome: Centro Universitário SENAI Santa Catarina - UniSENAI		
Código e_MEC: 1958		
CNPJ: 03.774.688/0079-15		
Portaria de Credenciamento: nº 2861 de 13/12/2001. Publicada no D.O.U em 18/12/2001.		
Portaria de Recredenciamento: nº. 1510 de 29/08/2019. Publicada no D.O.U em 30/08/2019.		
Portaria de Credenciamento Centro Universitário: nº 960 de 30/11/2021. Publicada no D.O.U em 01/12/2021.		
Portaria de Unificação de Mantidas: nº 757 de 08/07/2022. Publicada no D.O.U em 12/07/2022.		
Endereço: Rua São Paulo, 1147.	**Bairro:** Victor Konder	
CEP: 89012-001	**Cidade:** Blumenau	**Estado:** SC
Fone: 47 3321-9600	**Fax:** -	**Online**: 8000 481212
Home-page: https://unisenaisc.com.br/	**E-mail institucional:** ceuni.blumenau@sc.senai.br	

HISTÓRICO

O UniSENAI SC e seus 5 *campi*, para a gestão 2025, para atender as metas postas no PDI 2020-2025 adotou como objetivo estratégico:

- Atrair 2000 novos ingressantes por ano, foco inicial em 2023;
- Reter 80% dos alunos regulares;
- Aumentar a autossustentação;
- Garantir conceitos de excelência (4 ou 5) nas avaliações de regulação e supervisão do INEP/MEC e no ENADE;

- Trabalhar de forma articulada, envolvendo inovação, competências socioemocionais e tecnologia;
- Garantir o atendimento aos compromissos sociais, em atendimento a legislação vigente;
- Fortalecer e consolidar a atuação em rede com os Institutos SENAI de Inovação e Tecnologia;
- Ampliar a oferta no UniSENAI.digital (EaD) com implantação de novos polos em oferta nacional;
- Implantar o Programa de Internacionalização;
- Ampliar o portfólio do UniSENAI, garantindo a engenharia curricular e novos modelos de negócio;
- Implementar a Avaliação Integrada, com vistas ao ENADE;
- Estruturar Programas de Extensão de caráter institucional e regional;
- Promover a produção acadêmica dos docentes e discentes;
- Atuar com base nas tendências de crescimento dos segmentos industriais;
- Desenvolver competências para formação de profissionais com alto desempenho;
- Manter a satisfação dos clientes superior a 8, em todos os indicadores;

HISTÓRICO DA IES NO ÚLTIMO CICLO

No ano de 2025 foram ofertadas 1295 novas vagas nos cursos de graduação, sendo que destas foram realizadas 780 matrículas, sendo que a IES atingiu 60% do total de vagas orçadas.

Os cursos de graduação ofertados nos *campi* em 2025 foram:

- ***Campus* Chapecó**
  - CST em Alimentos
  - CST em Automação Industrial
  - CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- ***Campus* Blumenau**
  - CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
  - CST em Design de Moda

- CST em Cerâmica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Controle e Automação

- ***Campus* Jaraguá do Sul**

- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Controle e Automação

- ***Campus* Florianópolis**

- Ciência de Dados e Inteligência Artificial
- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EaD
- CST em Defesa Cibernética – EaD

- ***Campus* Joinville**

- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- CST em Fabricação Mecânica
- CST em Mecatrônica Industrial
- Engenharia Mecânica
- Engenharia de Controle e Automação

Os cursos de Pós-Graduação ofertados nos *campi* em 2025 foram:

- ***Campus* Blumenau**

- MBA em Gestão de Equipes de Alto Desempenho
- MBI em Descarbonização e Economia Verde
- Pós-Graduação em Engenharia de Automação

- ***Campus* Chapecó**

- MBA em Gestão de Equipes de Alto Desempenho
- Pós-Graduação em Gestão Estratégica da Qualidade e Food Safety
- Pós-Graduação em Análise de Alimentos e Bebidas
- Pós-Graduação em Engenharia de Automação

- ***Campus* Florianópolis**

- Pós-Graduação em Ciência de Dados e Inteligência Artificial
- MBI em *Smart Cities*
- Pós-Graduação em Inteligência Artificial Aplicada
- Especialização Docente no Ensino de Ciências da Natureza

- ***Campus* Jaraguá do Sul**

- MBA em Gestão de Equipes de Alto Desempenho
- Pós-Graduação em Engenharia de Automação
- MBI em Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis
- Pós-Graduação em Engenharia de Software Automobilístico
- Pós-Graduação em Manufatura Enxuta 4.0

- ***Campus* Joinville**

- Pós-Graduação em Engenharia de Automação
- Pós-Graduação em Manufatura Enxuta 4.0
- MBI em Indústria 4.0
- MBI em *Smart Cities*
- MBA em Gestão de Equipes de Alto Desempenho

Dentre as palestras e eventos realizados durante o ano de 2025, citamos:

- 3º Congresso de Educação SESI/SENAI/UNISENAI
- Bate papo de Inovação: Inteligência Artificial e o Futuro das Profissões
- SIMPEX – Simpósio Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do UniSENAI
- Semana da Indústria
- Semana Acadêmica
- E-Moda: Encontro de Moda
- SENAI Academic and Research Pitch
- Hackathon UniSENAI
- 3º Seminário Internacional de Tendências e Tecnologias Têxteis
- 47º CONSOLDA e 3º CBMAdi
- 9º Seminário do SISFÓTON (Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica)
- 3º MOBICIT

4.5 2.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

Para a CPA a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades da Instituição.

COMPOSIÇÃO da CPA - Integrantes:

Informação	Detalhamento (ano de 2025)
Presidente	❑ Larissa Holler
	***CAMPUS* BLUMENAU**
Coordenador	❑ Egeria Hoeller Borges Schaefer
Representante docente	❑ Jaqueline Luiza Horbach
Representante discente	❑ Fábio Adriano C. de Oliveira Junior
Representante Corpo Técnica Administrativo	❑ Juliana Regina Girardi
Representante da Sociedade Civil Organizada	❑ Santa Evelina Molverstet Bauler
	***CAMPUS* CHAPECÓ**
Coordenador	❑ Crivian Pelisser
Representante docente	❑ Lidiane de Col
Representante discente	❑ Murilo Candiago
Representante Corpo Técnica Administrativo	❑ Kelvin Vinícius Schimidt
Representante da Sociedade Civil Organizada	❑ Ricardo Leidens
Representante Sociedade Civil Organizada	❑ Claudair Sanzovo
	***CAMPUS* FLORIANÓPOLIS**
Coordenador	❑ Fernando Ramos Lengler
Representante docente	❑ Roberto Fabiano Fernandes ❑ Karina Francine Marcelino
Representante discente	❑ Pedro Antônio da Silveira Júnior
Representante Corpo Técnica Administrativo	❑ Lucas Vinicius Rack
Representante da Sociedade Civil Organizada	❑ Márcia Regina Battistela
	***CAMPUS* JOINVILLE**
Coordenador	❑ Diego Rocha Leite Madureira

Informação	Detalhamento (ano de 2025)
Representante docente	❑ Paulo Oliveira Junior ❑ Anderson Carvalho Fernandes
Representante discente	❑ Arthur Koehler ❑ Beatriz de Andrade Ornellas
Representante Corpo Técnica Administrativo	❑ Leonice Mais Lindner ❑ Fabiana Regina Rezende Padilha
Representante da Sociedade Civil Organizada	❑ Alexsandro Foyth
***CAMPUS* JARAGUÁ DO SUL**	
Coordenador	❑ Vitor Hugo Furtado
Representante docente	❑ Cassiane Dagani ❑ Gabriela Koch
Representante discente	❑ Willian Rafael Ribeiro dos Santos Reichert
Representante Corpo Técnica Administrativo	❑ Jussara Cardoso de Souza ❑ Nubia Policarpo
Representante da Sociedade Civil Organizada	❑ Fernando Alflen ❑ Cleber de Souza Kruger

Compete a CPA, conforme Art. 2º do Regimento da CPA:

I. coordenar o processo de autoavaliação da IES;

II. acompanhar a execução da política de avaliação institucional por meio dos diferentes instrumentos disponibilizados pela IES;

III. sistematizar e prestar informações relativas ao processo de avaliação interna solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação;

IV. elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

V. desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de avaliação institucional;

VI. propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

VII. elaborar e revisar o Plano de Autoavaliação Institucional (PAAI) em consonância com demais normas internas e ferramentas que compõem o sistema de gestão da IES;

VIII. publicar, na data previamente definida pelo MEC, o Relatório de Autoavaliação no Sistema e_MEC;

IX. participar das reuniões de regulação dos cursos e da IES junto as avaliações *in loco*.

As atribuições do Coordenador da CPA estão detalhadamente descritas no Art. 10º do Regimento da CPA, bem como as principais funções realizadas por todos os seus membros.

Durante o ano de 2025 a CPA esteve em constante evolução. Desde que foi concluído o processo de Unificação de Mantidas do Centro Universitário, a CPA esteve em processo de unificação e reestruturação. Neste sentido, para preservar as especificidades de cada *campi*, a CPA passou a ser representada por uma presidência, e em cada *Campus* é representada por um coordenador, responsável pela condução dos processos locais. O coordenador tem o papel de conduzir os processos de avaliação no *campus*, e dialogar com o presidente da CPA, que assume um papel mais estratégico nesta nova composição, representado o órgão no Conselho Universitário.

Neste sentido, a CPA do UniSENAI conta com 1 Presidente, 5 Coordenadores por *Campus*, 5 representantes docentes e 5 suplentes (por *Campus*), 5 representantes técnicos-administrativos e 5 suplentes (por *Campus*), 5 representantes discentes e 5 suplentes (por *Campus*) e 5 representantes da sociedade civil e organizada (por *Campus*).

Ao longo do ano de 2025, além dos processos regulares de pesquisas de perfil de entrada, satisfação discente, docente e técnicos-administrativos, a CPA também esteve envolvida nos processos de Avaliação *in loco* do INEP/MEC. Além disso, esteve em contato com a gestão do Centro Universitário, propondo as possíveis melhorias para os apontamentos levantados durante o processo de autoavaliação.

4.6 2.4 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional parte de um plano de ação que é acompanhado pela CPA durante o ano vigente. O plano é elaborado para evidenciar as atividades previstas para o período, a definição dos objetivos das ações, a distribuição das tarefas entre os membros, o estabelecimento das estratégias para a coleta de dados e a metodologia e recursos de aplicação.

De acordo com o Art. 7º do Regimento, a CPA se reúne ordinariamente uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocada por seu coordenador e/ou interlocutor de autoavaliação.

O quadro a seguir apresenta as etapas estabelecidas na IES para aplicabilidade das ações da CPA no ano de 2025, último exercício da vigência deste relatório.

ETAPAS (Reuniões)	**DATA**	**ATIVIDADES**
1ª Reunião	02/2025	• Apresentação do **Plano de Ação** do ano anterior. • Sensibilização para aplicação do Perfil de Entrada. • Encaminhamentos para a elaboração do RAAI (postagem até 31/03).
2ª Reunião	04/2025	• Sensibilização para as Pesquisas de Satisfação Discente. • Análise da pesquisa de perfil de entrada. • Sensibilização para aplicação da pesquisa de perfil de saída aos concluintes 2025/1. • Acompanhamento dos Planos de Ação.
3ª Reunião	06/2025	• Apresentação, análises e discussões dos resultados das Pesquisas de Satisfação Discente. • Acompanhamento dos Planos de Ação. • Sensibilização para aplicação da Pesquisa de Satisfação discente.
4ª Reunião	08/2025	• Análise e discussão das informações de “Fale conosco” e “Ouvidorias”. • Validação das alterações do questionário da pesquisa de percepção docente. • Análise da pesquisa de perfil de saída 2025/1 • Acompanhamento do Plano de Ação • Análise das visitas *in loco* MEC
5ª Reunião	11/2025	• Programação da aplicação da pesquisa de percepção do corpo técnico-administrativo • Análise da Pesquisa de Satisfação Discente. • Revisão das ações do ano.
6ª Reunião	12/2025	• Análise dos resultados da Pesquisa de Percepção do Corpo Técnico-Administrativo. • Encaminhamentos para construção do RAAI 2025.

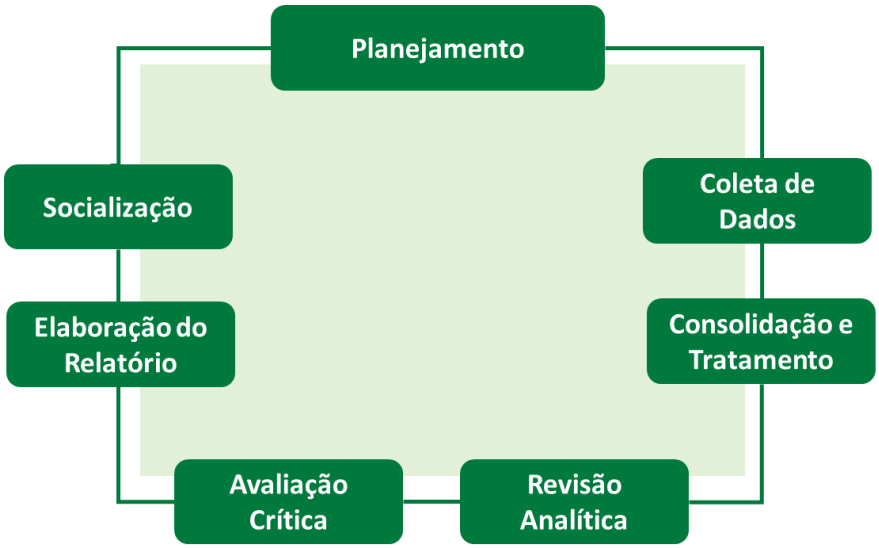
De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo na IES, bem como as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado, a seguir, o detalhamento de implementação da avaliação institucional, referente ao período de vigência deste relatório nos últimos três anos.

3. METODOLOGIA E LEVANTAMENTO DOS DADOS

De acordo com o estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – "Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional", este tópico contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo de 2025.

O fluxo de trabalho anual da CPA compreende fases (Figura 1) desenvolvidas pelos seus membros e por uma estrutura de apoio composta pelo Procurador Institucional, pelos Coordenadores dos Cursos vigente e pelo Corpo Técnico-Administrativo, responsáveis por auxiliar na coleta e na sistematização dos dados e das informações para o relatório. A avaliação e a socialização do relatório são realizadas pelos membros da CPA nos diferentes locais da IES, no Espaço do Estudante e no Site.

Figura 1 – Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



O processo de autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados.

Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Os instrumentos a seguir compõem as ferramentas da IES e são traduzidos em indicadores que são monitorados constantemente em atendimento ao Planejamento Estratégico.

Informação	Detalhamento

Informação	Detalhamento
Pesquisa Perfil de Egressos e Empregabilidade	❑ Consiste em um estudo que busca compreender as características, experiências e trajetórias profissionais dos graduados. Essa pesquisa inclui perguntas sobre a formação acadêmica dos ex-alunos, suas atividades profissionais após a graduação, satisfação com o curso, dificuldades encontradas no mercado de trabalho, entre outros aspectos relevantes para avaliar a qualidade do ensino oferecido e o impacto da formação na empregabilidade dos egressos.
Pesquisa de Perfil de Entrada:	❑ A primeira etapa do processo consiste na sensibilização dos estudantes, pela CPA, para responder a pesquisa, sendo o formulário *online* disponibilizado no Espaço do Estudante. ❑ O aluno recebe um banner com as informações para acesso a pesquisa.
Pesquisa de Perfil de Saída	❑ Formulário *online* disponibilizado aos estudantes pelo Espaço do Estudante ao final do curso com o intuito de identificar oportunidades de melhorias para os cursos. ❑ Os estudantes respondem ao formulário no final do semestre letivo. ❑ A CPA sensibiliza os estudantes para a realização da pesquisa.
Pesquisa de Satisfação discente	❑ Pesquisa realizada com os estudantes no primeiro e no segundo semestre letivo. ❑ Todos os estudantes dos cursos em andamento participam da pesquisa. ❑ A pesquisa é respondida *online* a partir do Espaço do Estudante. ❑ O formulário eletrônico gera tabulação dos dados para posterior análise.
Pesquisa de Satisfação do corpo docente e do Corpo Técnico-Administrativo	❑ Realizada a partir de questionário disponibilizado no *Google Forms*. ❑ Todos os docentes do UniSENAI, secretária acadêmica, responsável pelo RM, bibliotecária, financeiro, gestão de pessoas, suporte, pedagógico, monitoria, interlocutor de estágio/TCC são envolvidos. ❑ A CPA é responsável pela sensibilização e tabulação dos dados.
Avaliações *in loco*	❑ Realizada conforme demanda dos processos protocolados no Sistema e-MEC e avaliações *in loco* realizadas no período, compondo a amostra os relatórios resultantes das avaliações realizadas. ❑ A análise prévia dos resultados, realizada pelo Coordenador do Curso, é subsídio para o entendimento da CPA.
ENADE	❑ Realizada conforme participação dos cursos do UniSENAI nos ciclos trienais do ENADE, compondo a amostra o resultado disponibilizado pelo INEP a partir de divulgação da planilha.
Fale Conosco e Ouvidoria	❑ Advém das sugestões/reclamações postadas no “Espaço do Estudante” (Fale Conosco) ou no 0800 (Ouvidoria) que são encaminhadas para a Coordenação da IES para tomar as devidas providências, visto que o prazo máximo de retorno é de 48h, sendo que os encaminhamentos são informados a Coordenação da CPA, por e-mail. ❑ A Coordenação da CPA informa a comissão, que pode analisar o encaminhamento ou cobrar do Coordenador do Curso a efetividade da ação.

A seguir, será apresentado o delineamento do estudo da autoavaliação por *Campus*.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir serão apresentados e analisados, de forma sumarizada, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2025, bem como uma comparação com os demais ciclos.

Os dados apresentados a seguir refletem os resultados das pesquisas citadas no tópico anterior, apresentados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados.

4.1 *CAMPUS* BLUMENAU

A amostra apontou para 06 cursos que participaram da avaliação, totalizando **316 alunos em 2025/1** e **259 alunos em 2025/2**. Na tabela 01 estão os cursos participantes das pesquisas e o número total de alunos, respondentes e respectiva porcentagem de participação, por semestre:

Semestre	Curso	Turma	Alunos	Respostas	% Participação geral	Média Geral
2025/1	**Engenharia de Controle e Automação**	GR ENCA 2021/1 N1	16	13	81%	9,4
		GR ENCA 2023/1 N1	15	14	93%	8,6
		GR ENCA 2025/1 N1	15	14	93%	8,4
	Engenharia Mecânica	GR ENGM 2021/1 N1	10	10	100%	9,1
		GR ENGM 2022/1 N1	19	18	95%	8,8
		GR ENGM 2023/1 N2	10	8	80%	8,3
		GR ENGM 2024/1 N1	23	20	87%	8,7
		GR ENGM 2025/1 N1	22	18	82%	9,0
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	GR SADP 2025/1 N1	34	31	91%	8,9
		GR SADS 2023/1 N1	16	14	88%	8,4
		GR SADS 2023/2 N1	13	13	100%	8,2

		GR SADS 2024/1 N1	25	23	92%	9,2
		GR SADS 2024/2 N1	18	15	83%	8,8
	Cerâmica	GR STCE 2023/2 N1	19	15	79%	8,8
		GR STCE 2025/1 N1	13	12	92%	9,2
	Design de Moda	GR STDM 2023/1 N1	18	17	94%	7,4
		GR STDM 2024/1 N1	24	20	83%	8,9
		GR STDM 2025/1 N1	19	15	79%	9,2
	Gestão da Produção Industrial	GR SGPI 2022/2 N1	30	26	87%	9,3
2025/2	**Engenharia de Controle e Automação**	GR ENCA 2021/1 N1	15	13	87%	9,3
		GR ENCA 2023/1 N1	13	12	92%	9,2
		GR ENCA 2025/1 N1	18	14	78%	9,5
	Engenharia Mecânica	GR ENGM 2021/1 N1	8	7	88%	8,7
		GR ENGM 2022/1 N1	20	18	90%	9,3
		GR ENGM 2023/1 N2	10	9	90%	8,0
		GR ENGM 2024/1 N1	21	19	90%	8,9
		GR ENGM 2025/1 N1	22	17	77%	8,6
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	GR SADP 2025/1 N1	29	25	86%	9,4
		GR SADP 2025/2 N1	24	24	100%	9,0
		GR SADS 2023/2 N1	14	11	79%	9,1

		GR SADS 2024/1 N1	18	16	89%	8,7
		GR SADS 2024/2 N1	19	17	89%	8,8
	Cerâmica	GR STCE 2023/2 N1	16	12	75%	9,4
		GR STCE 2025/1 N1	14	11	79%	9,8
	Design de Moda	GR STDM 2024/1 N1	19	17	89%	8,8
		GR STDM 2025/1 N1	19	17	89%	9,0

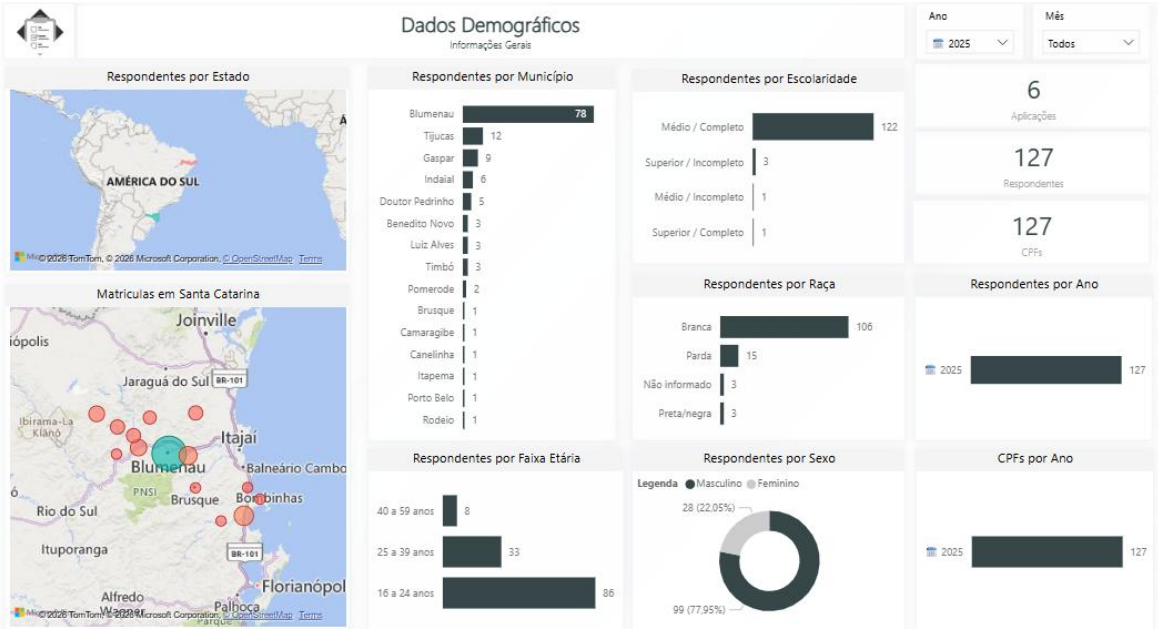
Fonte: Dados da Pesquisa (2025)

Os dados apresentados a seguir refletem os resultados das pesquisas citadas no tópico anterior, apresentados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados.

PESQUISA DE PERFIL DE ENTRADA

Nas turmas que iniciaram em 2025, nos cursos (Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Cerâmica e Design de Moda), obteve-se 127 respondentes da Pesquisa Perfil de Entrada, desses 99 (77,95%) são do sexo masculino e 28 (22,05%) do sexo feminino.

Um número expressivo dos ingressantes residem na cidade de Blumenau, 78 pessoas, destaca-se ainda que o curso de Cerâmica acontece na cidade de Tijucas, nesse caso 12 estudantes na respectiva cidade, quando não residentes da cidade em que os cursos são ofertados os estudantes residem em cidades vizinhas. Demograficamente, o corpo discente é majoritariamente jovem, com 60% dos alunos concentrados na faixa etária de 18 a 24 anos. Contudo, há um segmento significativo de alunos com mais de 32 anos (aproximadamente 12%), indicando um público que busca requalificação ou progressão de carreira, conforme Figura abaixo:



Fonte: BI compilado da Pesquisa de Entrada 2025

O perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes revela uma forte base na educação pública e uma rotina marcada pela conciliação entre estudos e trabalho em tempo integral. De acordo com os dados coletados, aproximadamente 84% dos discentes realizaram sua formação básica integralmente ou em sua maior parte em escolas públicas. Embora o ensino médio tradicional seja a via predominante para o ingresso, destaca-se que cerca de 15% dos alunos concluíram o nível médio através de cursos profissionalizantes técnicos ou pela modalidade EJA/Supletivo.

No que tange à situação ocupacional, a indústria e o setor de serviços consolidam-se como os principais eixos de atuação, constatou-se que aproximadamente 70% dos estudantes trabalham 40 horas semanais ou mais. Essa característica está diretamente ligada ao perfil de renda identificado: cerca de 73% dos respondentes possuem renda familiar total situada entre 1 e 5 salários mínimos, com uma distribuição equilibrada entre as faixas de 1 a 3 salários e 3 a 5 salários.

Quanto ao arranjo familiar, a maioria absoluta reside com outras pessoas, sendo que em 75% dos casos o domicílio é compartilhado com três a cinco familiares. Finalmente, quanto aos hábitos de consumo de informação, as ferramentas digitais são hegemônicas. O WhatsApp e o Instagram são acessados por quase 100% dos respondentes, seguidos de perto pelo Google e YouTube, evidenciando que a comunicação institucional e acadêmica deve priorizar canais móveis e plataformas de vídeo.

PESQUISA DE PERFIL DE SAÍDA

Com base nos dados extraídos dos formulários de acompanhamento de egressos de diferentes cursos do UniSENAI (Engenharia de Controle e Automação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Produção Industrial e Design de Moda), apresenta-se a análise dos dados obtidos dos 20 estudantes respondentes.

Indicou-se um alto índice de inserção profissional entre os estudantes e egressos avaliados. Do grupo de 20 respondentes, 80% declararam estar atualmente trabalhando ou estagiando de forma remunerada. Entre os 20% que não estão trabalhando, os principais motivos citados foram a busca por emprego sem sucesso ou a opção por focar exclusivamente nos estudos no momento.

No que diz respeito à aderência da formação ao mercado, 75% dos que estão empregados atuam em ocupações diretamente relacionadas ou na mesma área de seu curso. Para os 25% restantes que trabalham em áreas distintas, o principal fator apontado foi a dificuldade em conseguir colocação na ocupação aprendida. Quanto à remuneração bruta mensal, observou-se uma concentração significativa nas faixas intermediárias. Dos 17 alunos que informaram seus rendimentos:

- 41,2% (7 alunos) recebem entre 3 a 5 salários-mínimos
- 29,4% (5 alunos) ganham de 2 a 3 salários-mínimos
- 23,5% (4 alunos) possuem renda de 1 a 2 salários-mínimos
- 5,9% (1 aluno) declarou rendimentos superiores a 7 salários-mínimos

O nível de satisfação geral com o UniSENAI foi avaliado em uma escala de 0 a 10, resultando em uma média de 7,5. Outro indicador relevante de satisfação é que 78,9% dos estudantes afirmaram que indicariam os cursos da instituição para amigos ou parentes. Em relação à continuidade dos estudos na instituição, 40% manifestaram o desejo de realizar outro curso no SENAI nos próximos dois anos. Os demais 60% que não pretendem retornar no curto prazo justificaram a decisão, em sua maioria, pelo foco atual na carreira profissional ou estágio.

Os alunos destacaram elementos específicos da metodologia de ensino que impactaram positivamente sua aprendizagem. Foram ressaltadas como práticas essenciais:

- Aulas práticas em laboratórios e visitas técnicas a empresas e indústrias.
- Desenvolvimento de projetos integradores baseados em situações-problema.
- Participação da indústria nos projetos de último ano, considerada um diferencial competitivo para o curso.

Como benefícios diretos da formação, os estudantes apontaram a melhoria salarial e a possibilidade de crescimento profissional ou mudança de emprego como os ganhos mais significativos proporcionados pelo curso até o momento.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DISCENTE

Abaixo evidenciaremos os resultados da Pesquisa de Satisfação aplicada nas turmas em andamento no ano de 2025, primeiro e segundo semestre. Estes dados foram analisados pela CPA com vistas ao acompanhamento e avaliação da efetividade das ações adotadas. A partir destas avaliações a CPA buscará estabelecer um processo de melhoria contínua para se atingir níveis elevados de qualidade do ensino da Instituição.

Com base nos relatórios de avaliação de satisfação do curso de **Engenharia de Controle e Automação, turmas: *GR ENCA 2021/1 N1 *GR ENCA 2023/1 N1 *GR ENCA 2025/1 N1,** seguem as percepções:

- A percepção dos alunos sobre a qualidade do curso é consistentemente elevada, apresentando **médias gerais** de satisfação que variam entre **8,4 e 9,5**.
- Pontos Fortes: Os aspectos mais valorizados incluem a qualificação e o domínio de conteúdo dos professores, o foco em aulas práticas e a estreita conexão com as necessidades da indústria.
- O índice de indicação do curso para outras pessoas é um destaque, atingindo frequentemente marcas em torno de 9,6, variando entre 8,7 e 9,7.
- Oportunidades de Melhoria: As principais críticas residem na modalidade de ensino a distância (EAD), onde alguns alunos relatam dificuldades com a metodologia de ensino, a complexidade dos conteúdos em relação à carga horária e a demora no suporte docente.
- A infraestrutura recebe avaliações positivas, embora apresente maior oscilação entre as turmas, com médias situadas entre 7,6 e 9,4.
- Os laboratórios práticos e de informática são amplamente elogiados pela modernização e qualidade dos equipamentos, sendo considerados fundamentais para o aprendizado.
- A biblioteca virtual e o acervo físico também mantêm boas médias, variando entre 8,0 e 9,5.
- Os itens com as menores pontuações e que geram insatisfação recorrente são a disponibilidade e estabilidade do Wi-Fi, que registrou médias baixas de 6,3 a 7,7 e a organização do estacionamento, que é frequentemente citado como um dos problemas mais "chatos" enfrentados pelos estudantes. Além disso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é

percebido como um ponto que demanda melhorias em acessibilidade e navegação, com médias variando entre 6,2 e 9,0.

Em resumo, enquanto a excelência acadêmica e a prática laboratorial sustentam a alta percepção de qualidade do curso, a infraestrutura tecnológica (conectividade) e de serviços (estacionamento e cantina) foram os principais focos de resistência dos alunos.

Já o curso de **Engenharia Mecânica, turmas: *GR ENGM 2021/1 N1 *GR ENGM 2022/1 N1 *GR ENGM 2023/1 N2 *GR ENGM 2024/1 N1 *GR ENGM 2025/1 N1,** apresentou os seguintes resultados:

- A satisfação geral dos discentes mantém-se em patamares elevados, com as **médias gerais** das turmas variando predominantemente entre **8,0 e 9,3.** Observa-se uma consistência nos resultados ao longo dos semestres, o que demonstra uma percepção positiva e estável dos alunos em relação à entrega educacional da instituição.
- A nota média para a Infraestrutura de Ensino oscila entre 7,6 e 9,1. Os laboratórios práticos e de ensino são frequentemente citados como um dos pontos mais fortes do curso, recebendo avaliações positivas pela sua modernização e qualidade dos equipamentos. No entanto, as avaliações também apontam áreas que demandam atenção contínua, especificamente a instabilidade do Wi-Fi e a disponibilidade de vagas no estacionamento, que foram alvos de críticas recorrentes nas turmas. Além disso, houve menções pontuais à necessidade de melhorias na conservação de mesas e cadeiras em blocos específicos.
- A percepção de qualidade é um dos pilares de maior destaque, com notas que chegam a atingir 9,6 em determinadas turmas. Os alunos classificam o curso como de alta qualidade e demonstram forte disposição em indicá-lo para terceiros. Essa percepção está diretamente ligada à experiência profissional do corpo docente e à metodologia que integra teoria e prática. A contribuição do curso para o mercado de trabalho é evidente, com muitos alunos relatando que os conhecimentos adquiridos impactam diretamente suas atividades profissionais ou facilitam o ingresso em estágios e promoções.
- Embora o corpo docente seja amplamente elogiado pela sua qualificação e domínio de conteúdo, o feedback qualitativo indica que a didática de alguns professores novos e o excesso de atividades em ambiente virtual (AVA/EAD) são pontos de atenção para futuras melhorias no planejamento pedagógico. A forte conexão com a indústria permanece como o diferencial competitivo mais valorizado pelos estudantes.

O curso de **Análise e Desenvolvimento de Sistemas, turmas: *GR SADP 2025/1 N1 *GR SADP 2025/2 N1 *GR SADS 2023/1 N1 *GR SADS 2023/2 N1 *GR SADS 2024/1 N1 *GR SADS 2024/2 N1,** apresentou os seguintes pontos:

- O curso apresenta uma performance sólida, com **médias gerais** variando entre **8,2 e 9,4**.
- No quesito Infraestrutura de Ensino, obteve avaliações entre 8,2 e 9,0, demonstrando uma percepção geral positiva.
- A classificação da qualidade e a disposição dos alunos em indicar o curso para terceiros mantêm-se elevadas, com médias entre 8,9 e 9,0.
- Os professores são frequentemente elogiados pelo seu domínio de conteúdo, didática e pelo uso de metodologias que equilibram teoria e prática.
- A abordagem prática do curso, o foco em tecnologias atuais e a rapidez da formação são vistos como diferenciais essenciais para o ingresso e progressão na carreira de TI.
- A acessibilidade e o comprometimento da coordenação e dos setores de atendimento (secretaria e biblioteca) são destacados como pontos fortes na experiência do estudante.
- Em diversos momentos, a infraestrutura dos laboratórios de informática é citada como adequada e bem equipada para as atividades práticas**.**
- Há reclamações recorrentes sobre o desempenho dos computadores em blocos específicos (especialmente o Bloco A), instabilidade no sinal de Wi-Fi e a necessidade de máquinas com placas de vídeo para temas avançados como Inteligência Artificial e Desenvolvimento Mobile.
- Mencionou-se problemas com o barulho e a manutenção de aparelhos de ar-condicionado, além de desconforto térmico e falta de silêncio na biblioteca em determinados horários.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Espaço do Estudante são alvos de críticas devido a bugs e falta de intuitividade em certas funcionalidades.
- A cantina é um ponto de insatisfação frequente, com críticas direcionadas aos preços elevados, pouca variedade de opções e lentidão no atendimento.
- Existe um desejo por uma carga horária ainda mais voltada à prática de programação e uma integração mais forte com empresas reais, reduzindo o tempo dedicado a matérias consideradas puramente teóricas.

O curso de **Gestão da Produção Industrial, turma *GR SGPI 2022/2 N1**, relatou as seguintes percepções:

- O curso apresenta um alto índice de satisfação, com uma **média geral de 9,3**, o que demonstra um forte alinhamento entre a entrega acadêmica e as expectativas dos alunos.
- A classificação específica da qualidade do curso foi de 9,46, enquanto o índice de indicação do curso para outras pessoas atingiu 9,50.
- Quanto a Infraestrutura de Ensino, embora tenha atingido uma nota considerada satisfatória (8,7), este foi o indicador com a menor média entre os grandes tópicos avaliados.
- Os alunos destacam como diferenciais competitivos do curso: Metodologia Dual e Aplicabilidade, a forte relação entre teoria e prática é o ponto mais elogiado, permitindo que o aluno utilize as ferramentas aprendidas diretamente no ambiente industrial - Os professores são reconhecidos pelo domínio de conteúdo, profissionalismo e vivência de mercado, o que facilita a transmissão do "dia a dia" da indústria - Há relatos expressivos de progressão profissional e mudanças para cargos melhores dentro das empresas devido aos conhecimentos adquiridos.
- O item com a menor nota do relatório foi a biblioteca virtual (7,21), seguida pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (8,54), que foi descrito por alguns alunos como confuso e de navegação engessada.
- Foram registradas críticas recorrentes sobre o estacionamento (qualidade e iluminação), a velocidade do Wi-Fi e o funcionamento do ar-condicionado.
- Surgiram sugestões para uma melhor reorganização das unidades curriculares, como, por exemplo, ministrar Gestão de Projetos antes de Projeto Aplicado, visando facilitar a execução dos trabalhos práticos.
- Alguns alunos mencionaram a repetição de conteúdos entre diferentes matérias, sugerindo a necessidade de maior alinhamento entre os docentes.

Este panorama indica que, enquanto o núcleo pedagógico e o corpo docente possuem bom desempenho, há uma necessidade de investimentos em melhorias na infraestrutura física e digital para elevar ainda mais a experiência do estudante.

No curso de Cerâmica**, turmas: *GR STCE 2023/2 N1 *GR STCE 2025/1 N1**, destacou-se as seguintes percepções:

- O curso apresenta um desempenho considerado muito bom, com **médias gerais** variando entre **8,8 e 9,8**. Nota-se uma evolução positiva na percepção geral ao longo dos semestres avaliados.
- A classificação da qualidade do curso pelos alunos é consistentemente alta, mantendo-se no intervalo de 8,8 a 9,8. Além disso, o índice de recomendação do curso para outras pessoas acompanha essa tendência positiva, reforçando a credibilidade da formação.

- Embora apresente as pontuações mais discretas em comparação aos outros indicadores, a infraestrutura mantém médias satisfatórias, oscilando entre 8,1 e 9,6.
- Os alunos destacam como pilares do curso a competência e o domínio técnico do corpo docente, frequentemente elogiado pelo alto nível de conhecimento e pela capacidade de transpor a teoria para a prática. O relacionamento entre docentes e alunos também é avaliado de forma muito positiva, com notas próximas ao máximo em quesitos como respeito e profissionalismo.
- O curso é reconhecido por proporcionar *networking* e preparar o aluno para o mercado de revestimentos cerâmicos.
- Muitos alunos relatam que os conhecimentos adquiridos estão contribuindo diretamente para o desempenho de suas funções e abrindo portas para promoções e crescimento de carreira.
- A organização das disciplinas e o foco em conhecimentos específicos da área são vistos como diferencial competitivo.

Apesar da alta satisfação, os relatórios apontam gargalos recorrentes que merecem atenção da CPA e da gestão, sendo eles:

- As críticas mais frequentes referem-se à instabilidade do Wi-Fi, à necessidade de mais tomadas em sala de aula para notebooks e a problemas com a qualidade dos projetores. O ambiente das salas de aula teve a menor nota em uma das avaliações (7,07), indicando necessidade de melhorias em conservação e conforto.
- Há um desejo expressivo por mais aulas práticas, visitas técnicas e vivências em fábrica, sugerindo que o equilíbrio teoria-prática pode ser ainda mais ampliado.
- Alguns alunos apontaram a necessidade de atualização de materiais didáticos (apostilas), alegando conteúdos obsoletos em certas unidades. Além disso, disciplinas de maior complexidade matemática, como Pré-Cálculo, foram citadas como pontos de dificuldade devido à metodologia de ensino ou carga horária pesada.
- Foram mencionadas insatisfações pontuais com a variedade e horários da cantina, além da demanda por serviços de impressão (xerox) para alunos.

Este diagnóstico aponta que, embora o curso seja de excelência técnica e humana, ajustes na infraestrutura física e tecnológica, bem como a modernização de alguns materiais e métodos, são fundamentais para elevar ainda mais o padrão de entrega do UniSENAI.

Por fim o curso de **Design de Moda, turmas: *GR STDM 2023/1 N1 *GR STDM 2024/1 N1 *GR STDM 2025/1 N1**, em que os apontamentos foram:

- A nota da **média geral do curso ficou em 8,66**. A classificação direta da qualidade e o índice de recomendação do curso para terceiros obteve a média de 8,5.
- No quesito Infraestrutura de Ensino, embora acima do índice mínimo, este é o indicador que apresenta maior espaço para melhorias estruturais e de manutenção, em que a média foi de 7,6.
- O aspecto mais elogiado é a natureza prática do curso, que prepara efetivamente o aluno para a indústria têxtil e de moda. Os alunos destacam que as competências adquiridas em modelagem, costura e tecnologias digitais têm aplicação direta e facilitam a progressão na carreira.
- Os professores são amplamente reconhecidos pelo domínio técnico e experiência real de mercado.
- A disponibilidade de laboratórios completos (costura, moulage e informática) com maquinário atualizado é vista como um diferencial essencial da instituição.
- Há reclamações críticas e recorrentes sobre o estado dos banheiros (especialmente nos blocos F e G), citando falta de limpeza, odores desagradáveis, falta de insumos (papel e sabonete) e o fato de estarem frequentemente trancados. Problemas como goteiras em salas de aula (F3) e sujeira em teclados e mesas de informática também foram reportados.
- A instabilidade do Wi-Fi nos blocos é uma queixa constante que atrapalha o andamento das aulas. Além disso, a descontinuidade do aplicativo do AVA foi criticada pela perda de praticidade no acesso a notificações e notas.
- O acúmulo de projetos integradores (como o Projeto Hexágono) e TCC no último semestre gera estresse elevado, com sugestões de que o planejamento dessas entregas seja antecipado ou melhor escalonado.

Estes dados, após levantados, foram analisados pela equipe da CPA, pela coordenação de curso e coordenação pedagógica para as devidas tratativas.

No ano de 2025, estes dados também compuseram a avaliação de Desempenho do Docente, quando aplicável, como meta para sua Gestão de Desempenho individual junto à Gestão de Pessoas.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Elaborada e implementada pela CPA, esta pesquisa pretendeu conhecer e avaliar a percepção dos colaboradores do time Técnico-administrativo sobre diversos indicadores relacionados ao UniSENAI SC campus Blumenau.

A pesquisa de autoavaliação contou com a participação de 9 respondentes do corpo técnico-administrativo. O perfil dos participantes é diversificado, incluindo profissionais com escolaridade desde o Ensino Médio até o Doutorado (**1** profissional com Doutorado, **1** com Mestrado, **4** com Pós-graduação, **2** com Graduação e **1** com Ensino Médio), e tempo de atuação na IES que varia de menos de um ano a mais de cinco anos (**3** colaboradores têm mais de 5 anos, **2** entre 3 e 5 anos, **2** entre 1 e 3 anos e **2** possuem menos de um ano de vínculo).

Basicamente o instrumento de pesquisa foi estruturado com questões divididas em dez dimensões fundamentais, conforme as diretrizes de avaliação institucional, sendo elas, a seguir segue uma síntese sobre as respostas obtidas em casa dimensão:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

O nível de consciência é alto: **8 dos 9 respondentes (88%)** afirmam conhecer o PDI. No entanto, apenas **6 deles (66%)** sabem efetivamente onde localizá-lo para consulta.

Dimensão 2: A Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão:

A avaliação das coordenações é excelente: **100% dos respondentes** classificam o interesse dos coordenadores na solução de problemas como "Muito bom" ou "Excelente". Por outro lado, o conhecimento sobre **cursos de extensão** é um ponto fraco, sendo dominado por apenas **3 respondentes (33%).**

Dimensão 3: Responsabilidade Social:

O conhecimento sobre o **PSAI** (Programa SENAI de Ações Inclusivas) e sobre projetos de responsabilidade social é de **77%** e **88%**, respectivamente. Também **7 dos 9 respondentes (77%)** confirmam a existência de ações de inclusão econômica e políticas que favorecem pessoas com deficiência.

Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade:

Existe uma percepção crítica sobre a visibilidade da marca: **6 dos 9 colaboradores (66%)** acreditam que a comunidade externa **não conhece** os cursos da IES. Sobre a comunicação interna, apenas **3 (33%)** afirmam que as informações são compartilhadas de maneira satisfatória.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal:

Há uma divisão clara sobre a transparência na carreira: **5 respondentes** consideram os critérios de progressão claros, enquanto **4 (44%)** afirmam que não são claros. Sobre o quadro de pessoal, **4 colaboradores** sentem que o número de técnicos é insuficiente para a demanda.

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional:

O conhecimento sobre o **organograma** é alto, atingindo **88%** dos respondentes. Outro ponto foi que **7 dos 9 colaboradores (77%)** afirmam conhecer o Mapa Estratégico da instituição. No entanto, a localização de informações sobre procedimentos administrativos no "Nosso Canal" é dominada por apenas **55% (5 respondentes)**, indicando uma dificuldade de navegação interna para quase metade do grupo.

Dimensão 7: Infraestrutura Física, Tecnológica e Biblioteca:

Os índices de satisfação com o local de trabalho são altíssimos, com a maioria das notas em "Excelente" ou "Muito Bom" para luminosidade e ventilação. Contudo, um respondente específico avaliou negativamente a conservação, limpeza, manutenção e mobiliário.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação:

A CPA é bem reconhecida: **7 respondentes** conhecem a comissão e seu propósito. A importância do sistema de autoavaliação é quase unânime, com **8 respondentes (88%)** classificando-o como "Muito importante".

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes:

Sobre os conhecimentos de serviços, há um domínio pleno nesta área, com **100% dos respondentes (9 de 9)** afirmando conhecer tanto os programas de bolsas de estudo quanto a secretaria do campus responsável pelo atendimento. Já sobre as condições de pagamento disponibilizadas aos estudantes são avaliadas como **"Boas" por 88%** dos técnicos administrativos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira:

O acesso a resultados financeiros em reuniões estratégicas atinge pouco mais da metade do grupo, com **5 respostas positivas (55%)** e **4 negativas.**

A autoavaliação institucional, baseada no feedback dos colaboradores do corpo técnico-administrativo, revela uma instituição com infraestrutura física de excelência e uma liderança imediata (coordenações de campus) altamente qualificada e acessível, o que assegura um suporte administrativo eficiente e um atendimento de qualidade aos estudantes. Embora existam bases sólidas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, os dados apontam desafios estratégicos na visibilidade externa da marca e na necessidade de maior transparência quanto aos critérios de progressão funcional. Conclui-se que o foco para o próximo ciclo deve ser o aprimoramento da comunicação interna e externa, garantindo que o alto nível de engajamento do pessoal técnico se converta em uma

compreensão plena dos processos de gestão e na disseminação efetiva de toda a oferta educacional da IES.

4.2 *CAMPUS* CHAPECÓ

As ferramentas utilizadas pela IES para avaliação do desempenho acadêmico e didático-pedagógico subsidiaram as análises da CPA em todos os seus eixos.

- A amostra apontou para 03 cursos que participaram da avaliação, totalizando 67 alunos ao longo do ano de 2025. Na tabela abaixo estão os cursos participantes das pesquisas e o número total de estudantes com sua respectiva representação (% de participação):
- CST em Automação Industrial (presencial) com 16 alunos respondentes e 80% de participação;
- CST em Tecnologia de Alimentos com 24 alunos respondentes e 73% de participação;
- CST em Automação Industrial (presencial) São Miguel do Oeste com 5 alunos respondentes e 21% de participação. Essa turma não foi considerada na análise devido a baixa adesão.
- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial) com 22 alunos respondentes e 71% de participação.

Curso	Turma	Alunos	Respostas	% Participação geral
Automação Industrial (presencial)	GR GRAI 2025/1 N3	20	16	80
Tecnologia de Alimentos (presencial)	GR STAL 2025/1 N1	33	24	73
Automação Industrial (presencial) São Miguel do Oeste	GR GRAI 20251 N2	24	5	21
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADP 2025/1 N1	31	22	71

PESQUISA DE PERFIL DE ENTRADA

Nas turmas que iniciaram em 2025, dos alunos matriculados, tivemos 62 respondentes da Pesquisa Perfil de Entrada. Em relação ao perfil da faixa etária, observa-se predomínio da faixa entre 18

a 24 anos, responsável por 56% dos respondentes. Já a faixa etária entre 25 a 32 anos conta com 33,8% dos respondentes.

Qual a sua idade?	Total geral	**Part. %**
18 a 20 anos	21	33,9%
21 a 24 anos	14	22,6%
25 a 28 anos	10	16,1%
29 a 32 anos	11	17,7%
Abaixo de 18 anos	1	1,6%
Acima de 32 anos	5	8,1%

Em relação a origem da formação/escola que frequentou antes do ingresso no ensino superior, predomina a formação em escola pública entre os respondentes, sendo que 72,6% cursaram todo o ensino nesse tipo de instituição e 21% a maior parte. A presença de trajetórias em escola privada é residual (3,2%), assim como a formação mista entre Brasil e exterior (3,2%).

Em que tipo de escola você cursou?	Total geral	**Part. %**
A maior parte em escola privada (particular)	0	0%
A maior parte em escola pública	13	21%
Parte no Brasil e parte no exterior	2	3,2%
Todo em escola privada (particular)	2	3,2%
Todo em escola pública	45	72,6%

Outra análise que se permite está relacionada com a situação dos ingressantes frente ao mercado de trabalho, onde cerca de 87% estão trabalhando 40h semanais e 9,7% estão trabalhando de 21 a 39h semanais. Mostrando que o perfil dos acadêmicos no Campus Chapecó já acessou o mercado de trabalho e buscam uma maior qualificação.

Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?	Total geral	**Part. %**
Não estou trabalhando	0	0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	54	87,1%
Trabalho até 20 horas semanais	0	0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	6	9,7%
Trabalho eventualmente	2	3,2%

PESQUISA DE PERFIL DE SAÍDA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou a análise dos resultados da Pesquisa de Saída do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas com o objetivo de compreender a percepção dos acadêmicos sobre a qualidade do curso, a atuação profissional após a formação e o grau de satisfação com os serviços oferecidos pela instituição. Ao total 8 acadêmicos responderam a pesquisa.

A análise das respostas evidenciou pontos importantes para a instituição. Um dado de grande relevância foi o de empregabilidade, pois todos os respondentes afirmaram estar trabalhando ou estagiando de forma remunerada, o que demonstra que o curso tem contribuído significativamente para a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa foi o nível de satisfação dos acadêmicos com o SENAI/SESI. A maioria dos respondentes atribuiu notas elevadas, variando entre oito e nove, demonstrando uma percepção positiva sobre a qualidade do ensino, a infraestrutura disponibilizada e o suporte institucional.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DISCENTE

Abaixo evidenciaremos os resultados da Pesquisa de Satisfação aplicada nas turmas em andamento no ano de 2025. Estes dados foram analisados pela CPA com vistas ao acompanhamento e avaliação da efetividade das ações adotadas. A partir destas avaliações a CPA buscará estabelecer um processo de melhoria contínua para se atingir níveis elevados de qualidade do ensino da Instituição.

GR SADP 2025/1 N1

A avaliação da satisfação da turma apresentou 90% de adesão e uma média geral de 9,2, evidenciando um elevado nível de satisfação por parte dos discentes. Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se o atendimento prestado pelo SENAI (9,6) e pela coordenação do curso (9,7), refletindo um suporte eficiente e um relacionamento positivo com os alunos.

GR ADSD 2024/1 N1

O relatório de avaliação da satisfação do curso foi respondido por 88% dos acadêmicos e obteve uma média geral de 8,7, mostrando a satisfação dos estudantes em relação ao curso. Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se o atendimento institucional do SENAI (9,4) e a coordenação do curso (9,6), que evidenciam o suporte e um relacionamento próximo com os alunos. A qualidade do corpo docente também foi fortemente reconhecida, com ênfase no domínio dos conteúdos e na aplicação de tecnologias em sala de aula.

GR SADS 2023/1 N1

O relatório de avaliação da satisfação apontou uma média geral de 8,1, com uma taxa de resposta de aproximadamente 93% dos alunos, indicando uma percepção positiva em relação ao curso por parte dos discentes. Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se o atendimento prestado pelo SENAI (9,0) e pela coordenação do curso (8,6). Outro ponto de destaque foi o reconhecimento do curso por sua contribuição no ingresso e progressão no mercado de trabalho, com o programa Trainee Questor sendo citado como um diferencial relevante.

GR GRAI 2025/1 N3 (Chapecó)

A avaliação de satisfação do curso alcançou uma média geral de 9,2, com 100% de participação dos acadêmicos, refletindo um elevado nível de contentamento entre os estudantes. Entre os pontos mais destacados estão o atendimento do SENAI e da coordenação do curso, ambos com nota 9,6. A qualidade do corpo docente foi amplamente elogiada, especialmente pelo domínio do conteúdo e pelo uso de tecnologias em sala de aula. Todas as Unidades Curriculares receberam médias acima de 8,0.Os acadêmicos destacaram ainda a relevância do curso para o mercado de trabalho, a abordagem prática dos conteúdos e o potencial para gerar oportunidades profissionais como aspectos altamente positivos. Em relação às sugestões de melhoria, foram mencionados pontos como a cantina, a entrada da instituição e o estacionamento, que ainda apresentam limitações de infraestrutura.

GR GRAI 2025/1 N2 (Unidade Vinculada - São Miguel do Oeste)

A avaliação de satisfação do curso apresentou média geral de 8,3, com uma taxa de participação de 76%, evidenciando uma percepção positiva por parte dos acadêmicos. Os aspectos mais bem avaliados foram o atendimento prestado pelo SENAI (8,7) e pela coordenação do curso (8,9), indicando um suporte eficaz aos estudantes. A maioria das Unidades Curriculares obteve notas superiores a 8, o que reforça a qualidade do corpo docente e das aulas ministradas. Em relação à infraestrutura, alguns pontos de atenção foram apontados, como as salas de aula (nota 7,23), os laboratórios de informática (7,31) e os laboratórios de ensino prático (7,70).

GR STAI 204/2 N1

A avaliação de satisfação do curso contou com a participação de 93% dos acadêmicos e obteve média geral de 9,2, demonstrando um elevado nível de satisfação entre os estudantes. Entre os pontos mais bem avaliados, destacam-se o atendimento prestado pelo SENAI (9,0) e pela coordenação do curso (9,1), refletindo a qualidade do suporte oferecido. Os alunos também valorizaram fortemente a conexão do curso com o mercado de trabalho, a abordagem prática dos conteúdos e o potencial de geração de oportunidades profissionais.

GR STAI 2023/1 N1

A avaliação de satisfação do curso alcançou média geral de 9,0, com participação de aproximadamente 88% dos alunos, indicando um alto nível de satisfação. Entre os aspectos mais bem avaliados, destacam-se o atendimento prestado pelo SENAI (9,0) e pela coordenação do curso (9,2), demonstrando a eficiência no suporte aos acadêmicos. Diversas Unidades Curriculares obtiveram médias acima de 8,0 e 9,0, o que reforça a qualidade do corpo docente e das metodologias adotadas. Como pontos de melhoria, os estudantes mencionaram a

necessidade de maior disponibilidade de materiais e equipamentos durante as aulas práticas, além de sugestões relacionadas ao acesso ao estacionamento e à inclusão de conteúdo online nas sextas-feiras.

GR STAL 2025/1 N1

O relatório de avaliação da satisfação do curso Superior de Tecnologia em Alimentos (Turma GR STAL 2025/1 N1), com média geral de 9,3, mostrou um alto nível de satisfação dos alunos. Os principais pontos positivos destacados incluem a excelente avaliação da coordenação do curso (média de 9,7), a qualidade do corpo docente, com professores capacitados e atenciosos, e a eficácia das aulas práticas e laboratórios bem estruturados, que contribuem significativamente para a aplicação prática do conhecimento e a inserção dos alunos no mercado de trabalho. Por outro lado, o principal ponto a ser aprimorado é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que apresentou a menor média de satisfação (6,95), com relatos de instabilidade e dificuldades de acesso e navegação.

GR STAL 2023/1 N1

O relatório de avaliação da satisfação do curso Superior de Tecnologia em Alimentos (Turma GR STAL 2023/1 N1) apresentou média geral de 8,5, com pontos de destaque e áreas que demandam atenção. Entre os aspectos positivos, ressalta-se a alta satisfação com a coordenação do curso e o corpo docente, ambos com avaliações elevadas (9,4 e 9,3, respectivamente), evidenciando o bom relacionamento e a qualidade do ensino. As aulas práticas são consistentemente apontadas como um diferencial, contribuindo para a aplicação efetiva da teoria.

GR ENGM 2022/1 N1

O relatório de avaliação da satisfação dos discentes, apresentou uma média geral de 8,8 com 88% de acadêmicos respondentes, refletindo uma percepção positiva por parte dos alunos, ainda que aponte áreas que requerem aprimoramento. Entre os principais destaques, encontram-se o atendimento institucional do SENAI (9,2) e o desempenho da coordenação do curso (8,8). A qualidade do corpo docente também foi consistentemente elogiada, com ênfase no domínio do conteúdo e no uso de tecnologias em sala de aula.

GR ENGM 2023/1 N1

O relatório de avaliação da satisfação da turma obteve uma média geral de 8,7, mostra a boa percepção por parte dos estudantes em relação ao curso. Entre os pontos de destaque, sobressaem a coordenação do curso, que alcançou uma média de 9,2, e a qualidade do corpo docente, reconhecido por seu domínio do conteúdo e a habilidade em estabelecer um bom relacionamento com os alunos. A integração com o setor industrial, as abordagens didáticas eficazes e as palestras enriquecedoras são aspectos valorizados, e o curso é percebido como um ponto significativo para o avanço profissional dos discentes.

Para o segundo semestre a CPA optou por realizar uma avaliação da média global por curso, conforme a imagem:

Turma	ID Turma	Início Período	Término Período	Qtde Aberturas	Finalização	😊	Geral	Coment.	Pesq.	Final.	% Resp.
GR ENGM 2023/1 N1	79206	14/10/25	05/12/25	02		😐	8,5	48	11	11	100,00%
GR STAI 2023/1 N1	78445	31/10/25	05/12/25	02		😐	9,2	52	17	15	88,24%
GR ADSD 2024/1 N1	91625	14/10/25	05/12/25	02		😐	8,4	305	25	22	88,00%
GR ENGM 2022/1 N1	68986	14/10/25	05/12/25	02		😐	9,1	47	15	13	86,67%
GR GRAI 2025/1 N3	106154	14/10/25	05/12/25	02		😐	9,0	112	12	10	83,33%
GR STAL 2025/1 N1	107051	14/10/25	05/12/25	02		😐	9,1	79	23	19	82,61%
GR STAL 2023/1 N1	78447	14/10/25	05/12/25	02	18/11/25	😐	8,9	32	11	9	81,82%
GR STAI 2024/2 N1	99022	14/10/25	05/12/25	02		😐	8,7	122	11	9	81,82%
GR GRAI 2025/1 N2	105826	14/10/25	05/12/25	02		😐	8,6	64	15	12	80,00%
							8,8	861	140	120	85,71%

Todos os cursos foram avaliados com notas superiores a 8.4 o que demonstra a satisfação dos acadêmicos com os cursos oferecidos. Nota-se também um alto percentual de adesão a pesquisa de satisfação com um mínimo de respondentes de 80% o que nos indica que a pesquisa é representativa.

Os acadêmicos destacaram como principais pontos positivos o ambiente da biblioteca (espaço, iluminação, organização, acervo - livros e revistas) com 8,5, seguido pela disponibilidade do Wi-Fi do Campus ou polo presencial (8,4) e o ambiente das salas de aula (8,4), demonstram boa satisfação. Os laboratórios de informática (8,3) e os laboratórios práticos/ensino (8,2) também foram bem avaliados.

Em relação aos pontos de atenção, foi apontado o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem (acessibilidade, disponibilidade e navegação) com 7,4 e o Espaço do Estudante (informações, atualização, recursos disponíveis) com 7,9, foram os itens com as menores pontuações dentro deste tópico. Apesar de ainda estarem em níveis satisfatórios, indicam áreas potenciais para investigação e melhoria.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Com esta pesquisa, elaborada e implementada pela CPA, pretendeu-se conhecer e avaliar a percepção do corpo técnico-administrativo sobre diversos indicadores relacionados ao UniSENAI SC campus Chapecó. A pesquisa contou com a participação de sete (7) servidores técnico-administrativos.

Quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 71,4% dos respondentes afirmaram conhecer o documento, enquanto 28,6% declararam não o conhecer.

No que se refere à avaliação do interesse dos coordenadores do campus na solução de problemas ou dificuldades de ordem administrativa, constatou-se que 71,4% dos respondentes classificaram esse aspecto como muito bom, enquanto 28,6% o classificaram como excelente. No aspecto relacionado à divulgação de decisões relevantes tomadas pela Direção do UniSENAI para o corpo técnico-administrativo, verificou-se que 71,4% dos participantes afirmaram que sempre há divulgação, enquanto 28,6% indicaram que às vezes há divulgação.

De modo geral, os resultados relacionados ao alinhamento institucional e à comunicação interna indicam percepção majoritariamente positiva por parte dos respondentes. Observou-se que 71,4% afirmaram conhecer o Mapa Estratégico do SENAI/SC, bem como o organograma do UniSENAI, e relataram conseguir localizar, no Nosso Canal, as informações referentes aos procedimentos administrativos da instituição.

Os resultados da Pesquisa de Percepção do Corpo Técnico-Administrativo indicam um cenário institucional majoritariamente positivo, devido ao elevado grau de satisfação e comprometimento dos servidores com as demandas do UniSENAI. A atuação da gestão e a relação entre coordenação e técnicos-administrativos foram bem avaliadas, evidenciando práticas de gestão colaborativas e ambiente institucional favorável.

4.7 *CAMPUS* FLORIANÓPOLIS

A amostra A amostra contemplou 04 cursos superiores distribuídos em 16 turmas, abrangendo tanto a modalidade presencial quanto a educação a distância (EAD).

No total, o universo avaliado compreendeu 484 alunos matriculados, dos quais 306 atuaram como respondentes, resultando em um índice de engajamento global de 63,2%. Abaixo, detalha-se a representação por curso e modalidade:

- **Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial):** Representado por 7 turmas (incluindo os polos de Florianópolis e Tubarão), este grupo somou **141 alunos**, com **119 respondentes**. Este curso obteve o maior índice de engajamento da instituição, com média de **84,4%**. Turmas como a *SADS 2024/1 N1* atingiram o patamar de **95% de participação**, o que confere alta fidedignidade aos resultados obtidos nestas amostras.
- **Ciência de Dados e IA (Presencial):** Com uma única turma de **33 alunos**, obteve **24 respondentes** (**72,7% de participação**), mantendo a tendência de alta adesão observada nos cursos presenciais.
- **Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD):** Composto por 5 turmas, somando um universo de **265 alunos**, dos quais **144 responderam** a pesquisa. O curso apresentou uma participação média de **54,3%**. Destaca-se a disparidade de engajamento entre a turma *2024/2 1* (68,8%) e a *2025/2 1* (42,6%), sugerindo que turmas maiores tendem a apresentar menor adesão proporcional.
- **Defesa Cibernética EAD:** Com 2 turmas totalizando **35 alunos**, obteve **14 respondentes**. A participação média foi de **40%**, um índice considerado baixo, mas com viés de melhora entre o primeiro semestre de 2025 (30,4%) e o segundo (58,3%).
- **Segurança Cibernética EAD:** Com apenas **13 alunos** matriculados e **5 respondentes**, a participação de **38,5%** foi considerada insuficiente para uma análise estatística isolada profunda, sendo este dado tratado com ressalvas devido à baixa adesão.

As turmas presenciais, embora possuam um volume menor de alunos por sala em comparação ao EAD, apresentam um comprometimento maior com os processos avaliativos da CPA (médias de participação acima de 70%).

A seguir quadro resumo com resultados individuais por turma e curso.

Curso	Código da Turma	Nº de Alunos	Nº de Respondentes	% Part.
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)	GR ADSI 2023/2 INT1	**45**	**25**	55,6%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)	GR ADSI 2024/1 INT1	**51**	**26**	51,0%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)	GR ADSI 2024/2 1	**48**	**33**	68,8%

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)	GR ADSI 2025/11	**53**	**31**	58,5%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)	GR ADSI 2025/2 1	**68**	**29**	42,6%
Segurança Cibernética (EAD)	GR CSTD 2025/1 1	**13**	**5**	38,5%
Defesa Cibernética (EAD)	GR GRDC 2024/1 INT1	**23**	**7**	30,4%
Defesa Cibernética (EAD)	GR GRDC 2024/2 1	**12**	**7**	58,3%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADP 2025/1 N1	**29**	**21**	72,4%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADP 2025/1 N2 - Tubarão	**22**	**20**	90,9%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADS 2023/2 N1	**17**	**14**	82,4%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADS 2024/1 N1 - Tubarão	**16**	**15**	93,8%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADS 2024/1 N1	**20**	**19**	95,0%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADS 2024/1 N2	**19**	**16**	84,2%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)	GR SADS 2024/2 N1	**15**	**14**	93,3%
Ciência de Dados e Inteligência Artificial (IA)	GR GRCD 2025/1 M1	**33**	**24**	72,7%
		484	**306**	**63,2%**

Os dados apresentados a seguir refletem os resultados das pesquisas citadas no tópico anterior, apresentados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados.

PESQUISA DE PERFIL DE ENTRADA

Nas turmas que iniciaram em 2025, dos alunos matriculados, tivemos 66 respondentes da Pesquisa Perfil de Entrada. Desses, 59 são do sexo masculino e 07 são do sexo feminino, confirmando a tendência histórica de predominância do público masculino nos cursos do Campus Florianópolis.

Em relação ao perfil da faixa etária, observa-se que a maioria absoluta dos ingressantes concentra-se em perfis jovens, com 68,2% dos respondentes tendo entre 18 e 24 anos. A faixa etária acima de 32 anos representa 15,1% da amostra.

Qual a sua idade?	**Total Geral**	**Part. %**
Abaixo de 18 anos	6	9,10%
18 a 20 anos	37	56,10%

21 a 24 anos	8	12,10%
25 a 28 anos	3	4,50%
29 a 32 anos	2	3,00%
Acima de 32 anos	10	15,10%

Em relação à origem da formação/escola que frequentaram antes do ingresso no ensino superior, nota-se que o maior grupo provém integralmente de instituições privadas, representando 48,5% das respostas. Diferente do período anterior, há uma concentração maior no ensino particular nesta amostra.

Em que tipo de escola você cursou?	**Total Geral**	**Part. %**
Todo em escola pública	19	28,80%
A maior parte em escola pública	7	10,60%
Todo em escola privada (particular)	32	48,50%
A maior parte em escola privada (particular)	6	9,10%
Parte no Brasil e parte no exterior	1	1,50%
Tudo no exterior	1	1,50%

Sobre a situação do ingressante frente ao mercado de trabalho, observa-se que a maior parte dos alunos não está trabalhando no momento do ingresso (53%). Entre os que trabalham, a carga horária de 40 horas semanais é a mais comum (19,7%).

Qual alternativa melhor descreve sua situação de trabalho?	**Total Geral**	**Part. %**
Não estou trabalhando	35	53,00%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	13	19,70%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	6	9,10%
Trabalho até 20 horas semanais	6	9,10%
Trabalho eventualmente	6	9,10%

Os dados de 2025 indicam um perfil de ingressante mais jovem e com maior histórico escolar na rede privada. O alto índice de alunos que não estão trabalhando (53%) sugere um público que pode se dedicar de forma mais intensiva aos estudos no início do curso, mas que possivelmente buscará inserção no mercado via estágios através das parcerias da instituição.

PESQUISA DE PERFIL DE SAÍDA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou a análise dos resultados da Pesquisa de Saída do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, abrangendo as modalidades Presencial e EAD, com o objetivo de compreender a percepção dos acadêmicos sobre a qualidade do curso, a atuação

profissional após a formação e o grau de satisfação com os serviços oferecidos pela instituição. Ao total, 11 acadêmicos responderam à pesquisa (sendo 2 da modalidade Presencial e 9 da modalidade EAD).

Indicador	Categoria	Total Respondentes	Part. %
Situação Profissional	Trabalhando/Estagiando	10	90,90%
	Em busca de oportunidade	1	9,10%

A análise das respostas evidenciou pontos importantes para a instituição. Um dado de grande relevância foi o de empregabilidade: do total de respondentes, 90,9% (10 alunos) afirmaram estar trabalhando ou estagiando de forma remunerada no momento da pesquisa. Apenas um respondente da modalidade presencial informou não estar trabalhando por ter procurado e não encontrado oportunidade, o que demonstra que, de forma geral, o curso tem contribuído significativamente para a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Indicador	Categoria	Total Respondentes	Participação (%)
Satisfação Institucional	Nota 10 (Excelente)	4	36,40%
	Nota 9	3	27,30%
	Nota 8	2	18,20%
	Nota 7	2	18,20%

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa foi o nível de satisfação dos acadêmicos com o UniSENAI SC. A percepção é majoritariamente positiva, com a maioria dos respondentes atribuindo notas elevadas. Entre os egressos, 81,8% conferiram notas entre 8 e 10, com destaque para a modalidade EAD, onde 44% dos respondentes atribuíram a nota máxima (10). As avaliações reforçam uma percepção sólida sobre a qualidade do ensino, a infraestrutura disponibilizada e o suporte institucional oferecido durante a jornada acadêmica.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DISCENTE

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Pesquisa de Satisfação realizada junto às turmas ativas durante o ano de 2025. A análise dos dados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) visam monitorar a percepção discente e validar a eficácia das estratégias pedagógicas e administrativas implementadas. Os indicadores aqui evidenciados servem como base para o planejamento de ações de melhoria contínua, reafirmando o compromisso da Instituição com a excelência acadêmica e a transparência.

GR ADSI 2023/2 INT1 (EAD) Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD

- Nesta turma tivemos a adesão de 25 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 45 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,1.

GR ADSI 2024/1 INT1 (EAD) Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD

- Nesta turma tivemos a adesão de 26 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 51 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,5.

GR ADSI 2024/2 1 (EAD) Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD

- Nesta turma tivemos a adesão de 33 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 48 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,9.

GR ADSI 2025/11 (EAD) Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)

- Nesta turma tivemos a adesão de 31 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 53 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,5.

GR ADSI 2025/2 1 (EAD) Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD)

- Nesta turma tivemos a adesão de 29 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 68 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,0.

GR CSTD 2025/1 1 (EAD) Segurança Cibernética (EAD)

- Nesta turma tivemos a adesão de 5 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 13 alunos matriculados. Os alunos demonstraram elevado grau de satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,9.

GR GRDC 2024/1 INT1 (EAD) Defesa Cibernética (EAD)

- Nesta turma tivemos a adesão de 7 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 23 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,1.

GR GRDC 2024/2 1 (EAD) Defesa Cibernética (EAD)

- Nesta turma tivemos a adesão de 7 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 12 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,4.

GR SADP 2025/1 N1 Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)

- Nesta turma tivemos a adesão de 21 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 29 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,7.

GR SADP 2025/1 N2 (Tubarão) Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)

- Nesta turma tivemos a adesão de 20 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 22 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,2.

GR SADS 2023/2 N1 Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)

- Nesta turma tivemos a adesão de 14 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 17 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,5.

GR SADS 2024/1 N1 (Tubarão) Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)

- Nesta turma tivemos a adesão de 15 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 16 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,7.

GR SADS 2024/1 N1 Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)

- Nesta turma tivemos a adesão de 19 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 20 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,4.

GR SADS 2024/1 N2 Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)

- Nesta turma tivemos a adesão de 16 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 19 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,5.

GR SADS 2024/2 N1 Análise e Desenvolvimento de Sistemas (presencial)

- Nesta turma tivemos a adesão de 14 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 15 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 8,8.

GR GRCD 2025/1 M1 Ciência de Dados e Inteligência Artificial (IA)

- Nesta turma tivemos a adesão de 24 respondentes aos questionários da Pesquisa do total de 33 alunos matriculados. Os alunos demonstraram satisfação com o andamento do curso, atribuindo-lhe a média Geral de 9,1.

Na pesquisa de Satisfação Discente de 2025, conseguimos levantar o nível de satisfação destes em relação a cada docente que com eles atua. Estes dados, após levantados, são analisados pela equipe da CPA, pela coordenação de curso e coordenação pedagógica para as devidas tratativas.

No ano de 2025, estes dados também compuseram a avaliação de Desempenho do Docente, quando aplicável, como meta para sua Gestão de Desempenho individual junto à Gestão de Pessoas.

PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nesta seção, são apresentados os dados consolidados e as respectivas análises referentes à percepções do corpo Técnico-Administrativo do UniSENAI SC Campus Florianópolis. Estas informações, coletadas e tabuladas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), durante o ano de 2025, visam oferecer um diagnóstico sobre o ambiente institucional, sobre a comunicação interna, conhecimento da instituição, a qualidade do suporte administrativo e pedagógico oferecido pela unidade, entre outros.

A partir da pesquisa com o corpo de Técnicos- Administrativos do UniSENAI SC Campus Florianópolis, pretendeu-se conhecer e avaliar a percepção sobre os diversos indicadores relacionados ao Campus. A pesquisa contou com a participação de nove (9) colaboradores técnico-administrativos, 100% da população dos colaboradores na ocasião.

Quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 88,9% dos respondentes afirmaram conhecer o documento, enquanto 11,1% declararam não o conhecer.

No que se refere à avaliação do interesse dos coordenadores do Campus na solução de problemas ou dificuldades de ordem administrativa, constatou-se que 44,4% dos respondentes classificaram esse aspecto como excelente, enquanto 55,6% o classificaram como muito bom. No aspecto relacionado à divulgação de decisões relevantes tomadas pela Direção do UniSENAI SC para o corpo técnico-administrativo, verificou-se que 88,9% dos participantes afirmaram que sempre há divulgação, enquanto 11,1% indicaram que às vezes há divulgação.

De modo geral, os resultados relacionados ao alinhamento institucional e à comunicação interna indicam percepção majoritariamente positiva por parte dos respondentes. Observou-se que 100% dos colaboradores afirmaram conhecer o Mapa Estratégico do SENAI/SC. Além disso, 88,9% declararam conhecer o organograma do UniSENAI SC e relataram conseguir localizar, no Nosso Canal, as informações referentes aos procedimentos administrativos da instituição.

Os resultados da Pesquisa de Percepção do Corpo Técnico-Administrativo indicam um cenário institucional majoritariamente positivo, devido ao elevado grau de satisfação e comprometimento dos servidores com as demandas do UniSENAI SC. A atuação da gestão e a relação entre coordenação e técnicos-administrativos foram muito bem avaliadas, com 100% de aprovação nos níveis "Muito Bom" e "Excelente", evidenciando práticas de gestão colaborativas e um ambiente institucional amplamente favorável no Campus Florianópolis.

4.4 *CAMPUS* JOINVILLE

As ferramentas utilizadas pela IES para avaliação do desempenho acadêmico e didático-pedagógico subsidiaram as análises da CPA em todos os seus eixos.

A amostra apontou para 06 cursos que participaram da avaliação, totalizando 344 alunos em 2025.1 e 228 alunos em 2025.2. Na tabela abaixo estão os cursos participantes das pesquisas e o número total de estudantes com sua respectiva representação (% de participação):

Avaliação	Curso	Turma	Alunos		Respostas		% Participação geral		Média Geral	
2025.1	Engenharia de Controle e Automação	2022	10	65	9	56	90,00%	86,15%	9,2	9,5
		2023	18		15		83,33%		9,7	
		2025	37		32		86,49%		9,5	
	Engenharia Mecânica	2021	24	98	20	81	83,33%	82,65%	9,2	9,2
		2022	26		21		80,77%		9	
		2024	22		19		86,36%		9,7	
		2025	26		21		80,77%		8,8	
	Engenharia de Produção	2021	12	29	12	28	100,00%	96,55%	8,4	8,8
		2022	6		5		83,33%		9,1	
		2023	11		11		100,00%		8,8	
	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2025	36	83	35	81	97,22%	97,59%	9,1	9,0
		2023	25		24		96,00%		9	
		2024	22		22		100,00%		8,8	
	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	2023	14	54	14	49	100,00%	90,74%	7,5	8,3
		2024	22		18		81,82%		8,1	
		2025	18		17		94,44%		9,2	
	Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	2023	15	15	14	14	93,33%	93,33%	7,8	7,8
	TOTAL			**344**		**309**	**89,83%**		**8,88**	
2025.2	Engenharia de Controle e Automação	2022	10	62	8	46	80,00%	74,19%	9,6	9,4
		2023	21		13		61,90%		9,4	
		2025	31		25		80,65%		9,1	
	Engenharia Mecânica	2021	17	92	15	79	88,24%	85,87%	9,6	9,1
		2022	26		23		88,46%		8,7	
		2024	21		17		80,95%		9,4	
		2025	28		24		85,71%		8,7	
	Engenharia de	2021	11	34	10	32	90,91%	94,12%	8,6	8,9

	Produção	2022	6		6		100,00%		9,4	
		2023	17		16		94,12%		8,7	
	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2025	33	80	29	73	87,88%	91,25%	8,8	8,8
		2023	25		22		88,00%		8,6	
		2024	22		22		100,00%		9,0	
	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	2023	14	55	13	45	92,86%	81,82%	7,7	8,3
		2024	18		14		77,78%		8,3	
		2025	23		18		78,26%		8,9	
	Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	2023	15	15	14	14	93,33%	93,33%	8,7	8,7
	TOTAL			**338**		**289**	**85,50%**		**8,89**	

Os dados apresentados a seguir refletem os resultados das pesquisas citadas no tópico anterior, apresentados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados.

PESQUISA DE PERFIL DE ENTRADA

Nas turmas que iniciaram em 2025, dos alunos matriculados, tivemos 114 respondentes da Pesquisa Perfil de Entrada. Em relação ao perfil da faixa etária, observa-se predomínio da faixa entre 18 a 24 anos, responsável por 60,53% dos respondentes. Já a faixa etária acima de 32 anos contou com 13,16% dos alunos.

Qual a sua idade?	Total geral	**Part. %**
18 a 20 anos	37	**32,46%**
21 a 24 anos	32	**26,07%**
25 a 28 anos	19	16,67%
29 a 32 anos	10	8,77%
Abaixo de 18 anos	1	0,88%
Acima de 32 anos	15	**13,16%**

Em relação ao tipo de escola em que os estudantes cursaram sua formação anterior ao ensino superior, verifica-se que 67,54% dos respondentes informaram ter realizado todo o percurso em escola privada (particular), enquanto 17,54% indicaram ter cursado a maior parte em escola pública.

Além disso, 7,02% dos estudantes declararam ter cursado a maior parte em escola privada, 7,02% informaram ter realizado parte dos estudos no Brasil e parte no exterior, e 0,88% indicaram ter cursado toda a formação em escola pública.

Em que tipo de escola você cursou?	Total geral	**Part. %**
A maior parte em escola privada (particular)	8	7,02%
A maior parte em escola pública	**20**	**17,54%**
Parte no Brasil e parte no exterior	8	7,02%
Todo em escola privada (particular)	**77**	**67,54%**
Todo em escola pública	1	0,88%

Outra análise que se permite está relacionada com a situação do ingressantes frente ao mercado de trabalho, onde cerca de 68,42% estão trabalhando 40h semanais e 18,42% não estão trabalhando. Novamente uma distribuição bastante distante sem concentração de perfil.

Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?	Total geral	**Part. %**
Não estou trabalhando	21	**18,42%**
Trabalho 40 horas semanais ou mais	78	**68,42%**
Trabalho até 20 horas semanais	4	3,51%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	9	7,89%
Trabalho eventualmente	2	1,75%

Os dados demonstram a continuidade da atratividade dos cursos do UniSENAI Joinville para jovens trabalhadores, além de reforçar a conexão da instituição com o mercado.

PESQUISA DE PERFIL DE SAÍDA

A pesquisa de perfil de saída, que compreende os estudantes que estão concluindo o curso em 2025, apresentou os seguintes destaques**:**

- 100% dos respondentes estão trabalhando atualmente, sendo todos em atividade remunerada.
- 83,33% atuam como empregados com carteira assinada, indicando predominância de vínculos formais.
- 83,33% indicaram atividades práticas como principais contribuições para a aprendizagem, com destaque para aulas em laboratório, visitas técnicas e projetos integradores.
- 66,67% demonstraram interesse em continuar os estudos no SENAI nos próximos anos.

- 50% reconheceram que os projetos integradores com participação da indústria trouxeram diferenciais ao curso.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DISCENTE

A pesquisa de satisfação discente obteve 89,93% de participação geral em 2025.1, totalizando 309 respondentes, com média de satisfação de 8,88. Em 2026.1, a participação foi de 85,50%, com 289 respondentes e média de satisfação de 8,89. A seguir, são apresentados os resultados por curso.

Avaliação	Curso	Turma	Média Geral	
2025.1	Engenharia de Controle e Automação	2022	9,2	9,5
		2023	9,7	
		2025	9,5	
	Engenharia Mecânica	2021	9,2	9,2
		2022	9	
		2024	9,7	
		2025	8,8	
	Engenharia de Produção	2021	8,4	8,8
		2022	9,1	
		2023	8,8	
	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2025	9,1	9,0
		2023	9	
		2024	8,8	
	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	2023	7,5	8,3
		2024	8,1	
		2025	9,2	
	Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	2023	7,8	7,8

	TOTAL		**8,88**	
2025.2	Engenharia de Controle e Automação	2022	9,6	9,4
		2023	9,4	
		2025	9,1	
	Engenharia Mecânica	2021	9,6	9,1
		2022	8,7	
		2024	9,4	
		2025	8,7	
	Engenharia de Produção	2021	8,6	8,9
		2022	9,4	
		2023	8,7	
	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2025	8,8	8,8
		2023	8,6	
		2024	9,0	
	Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial	2023	7,7	8,3
		2024	8,3	
		2025	8,9	
	Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica	2023	8,7	8,7
	TOTAL		**8,89**	

Na pesquisa de Satisfação Discente de 2025, conseguimos levantar o nível de satisfação destes em relação a cada docente que com eles atua. Estes dados, após levantados, são analisados pela equipe da CPA, pela coordenação de curso e coordenação pedagógica para as devidas tratativas.

No ano de 2025, estes dados também compuseram a avaliação de Desempenho do Docente, quando aplicável, como meta para sua Gestão de Desempenho individual junto à Gestão de Pessoas.

Pontos Positivos Identificados

- Corpo docente como principal destaque institucional
    - Professores qualificados, com experiência prática
    - Boa didática e domínio dos conteúdos
    - Relacionamento próximo e apoio aos alunos

- Forte integração com o mercado de trabalho
    - Conteúdos alinhados às demandas da indústria
    - Percepção de preparo profissional
    - Reconhecimento do UniSENAI como referência na área

- Abordagem prática do ensino

  *Atividades em laboratório e projetos aplicados

  *Aplicação dos conteúdos em situações reais

  *Desenvolvimento de competências técnicas

- Infraestrutura institucional (visão geral positiva)
    - Existência de laboratórios e recursos didáticos
    - Ambientes adequados ao processo de ensino, de forma geral

- Atuação da coordenação e organização acadêmica
    - Apoio ao aluno
    - Acompanhamento das turmas
    - Estrutura acadêmica funcional

Oportunidades de Melhoria:

Com base nas respostas analisadas, as oportunidades de melhoria concentram-se em pontos específicos, sem comprometer a percepção geral positiva da instituição.

Infraestrutura e ambientes

- Necessidade de melhorias pontuais em:
    - Laboratórios (manutenção e atualização de equipamentos)
    - Salas de aula (mobiliário e climatização em alguns espaços)
    - Banheiros (manutenção e conservação)
- Ajustes na área de estacionamento:
    - Manutenção do espaço (Buracos, irregularidades, falta de pavimentação adequada)
    - Demanda recorrente por cobertura para motos
    - Organização de entrada e saída de veículos

Organização e comunicação

- Fortalecimento da comunicação institucional:
    - Clareza nas informações acadêmicas
    - Antecedência em avisos e orientações

Serviços de apoio

- Melhorias pontuais em:
- Climatização de ambientes (Ar-condicionado com falhas / Ambientes quentes)
- Serviços de cantina (Valores elevados / Poucas opções)

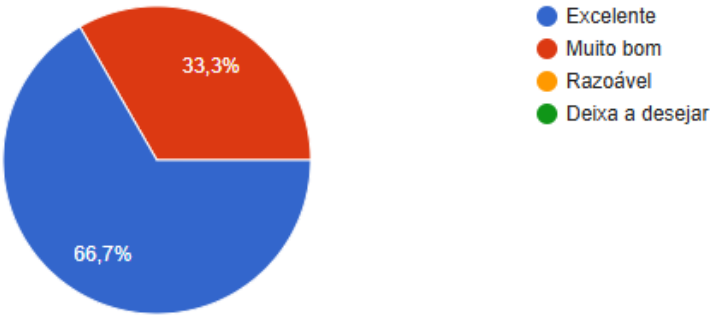
PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

No ano de 2025, a pesquisa de percepção do corpo docente não foi aplicada no campus Joinville. Por outro lado, foi realizada a pesquisa de percepção junto ao corpo técnico-administrativo, com o objetivo de avaliar aspectos institucionais relacionados à gestão, comunicação, infraestrutura e condições de trabalho no UniSENAI SC – campus Joinville.

De modo geral, os resultados evidenciam uma percepção positiva dos colaboradores técnico-administrativos em relação à atuação das coordenações, sendo que 100% dos respondentes avaliaram como “Excelente” ou “Muito bom” o interesse na resolução de demandas administrativas. Além disso, 100% indicaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento às demandas institucionais.

6. Como avalia o interesse dos coordenadores do campus na solução de problemas ou dificuldades de ordem administrativa:

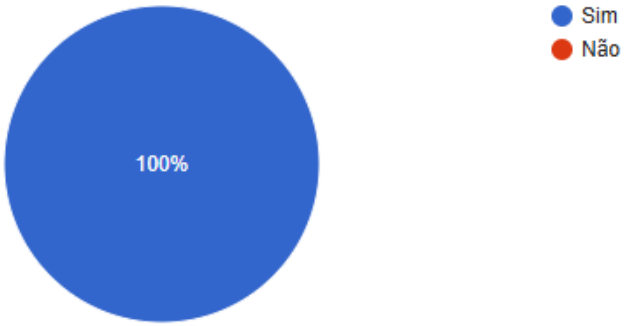
9 respostas



Em relação à oferta de cursos, 100% dos respondentes afirmaram conhecer os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, e 100% consideram que os cursos atendem às necessidades de qualificação da comunidade local.

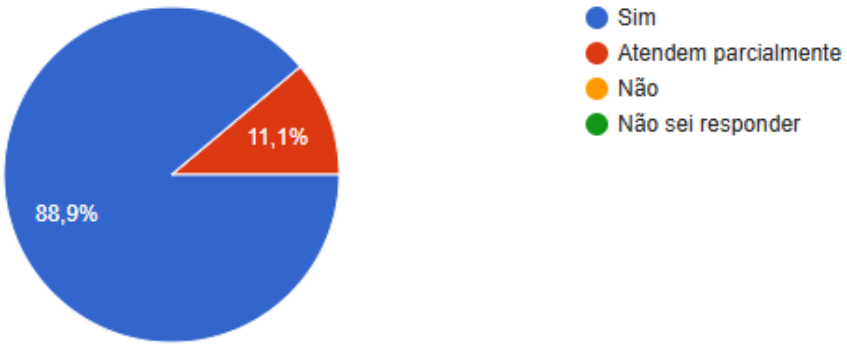
11. Você conhece os cursos de pós-graduação ofertados pelo UniSENAI?

9 respostas

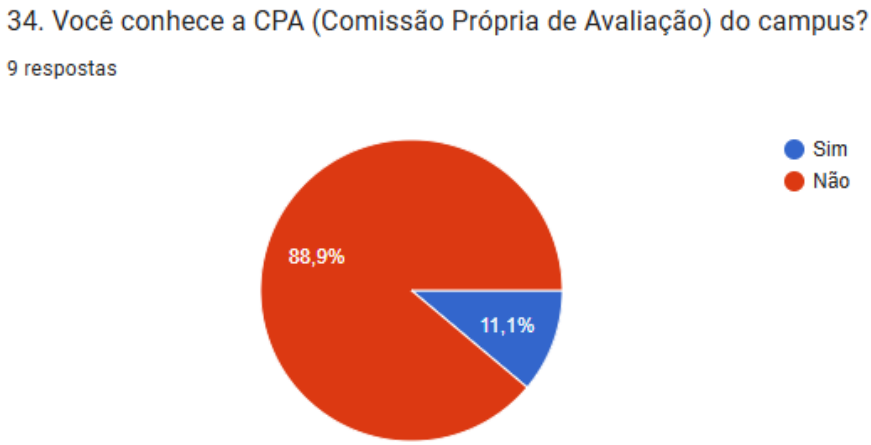


12. Na sua opinião, os cursos ofertados na pós-graduação atendem às necessidades do mercado?

9 respostas



Por outro lado, no que se refere à comunicação interna e ao conhecimento institucional, identificam-se oportunidades de melhoria, uma vez que 88,9% indicaram não conhecer a CPA ou seu propósito, evidenciando a necessidade de maior divulgação institucional.





No que tange à infraestrutura, 88,9% dos respondentes consideram que o campus oferece condições adequadas de acesso e segurança, embora itens como mobiliário, manutenção e conservação tenham recebido avaliações mais distribuídas entre “Muito bom” e “Razoável”, indicando possibilidades de aprimoramento.

Quanto às políticas institucionais, 88,9% dos respondentes consideram claros os critérios de progressão funcional e 66,7% avaliam como “Bom” o apoio à qualificação profissional, demonstrando percepção positiva, ainda que com espaço para evolução.

A CPA destaca, por fim, que os resultados obtidos serão considerados no planejamento institucional, contribuindo para o aprimoramento dos processos internos e da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

4.5 *CAMPUS* JARAGUÁ DO SUL

As ferramentas utilizadas pela IES para avaliação do desempenho acadêmico e didático-pedagógico subsidiaram as análises da CPA em todos os seus eixos.

A amostra apontou para 9 cursos que participaram da avaliação, totalizando 175 alunos ao longo do ano de 2025. Na tabela abaixo estão os cursos participantes das pesquisas e o número total de estudantes com sua respectiva representação (% de participação):

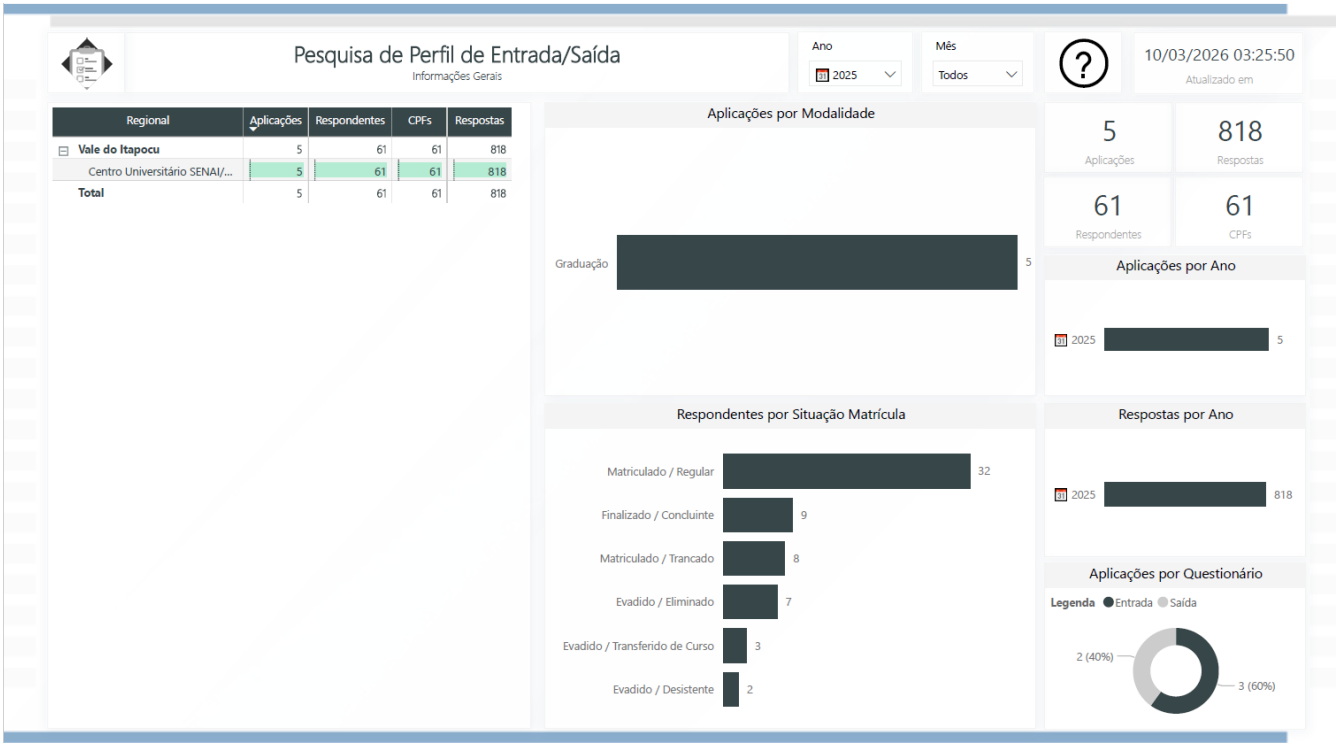
- CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com um total de 65 alunos e 84,61% de participação;
- CST em Design de Moda com um total de 26 alunos e 30,76% de participação;
- Engenharia Mecânica com um total de 49 alunos e 89,79% de participação;
- Engenharia de Controle e Automação com um total de 35 alunos e 91,43% de participação.

Curso	Turma	Alunos	Respostas	% Participação geral
Superior de Tecnologia em Design de Moda	2023/1	26	8	30,76%
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2024/1	20	18	90%
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2023/1	19	16	84,21%
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2025/1	26	21	80,77%
Engenharia Mecânica	2025/1	13	11	84,61%
Engenharia Mecânica	2023/1	20	19	95%
Engenharia Mecânica	2022/1	16	14	87,5%
Engenharia de Controle e Automação	2025/1	23	20	86,95%
Engenharia de Controle e Automação	2022/1	12	12	100%

No segundo semestre de 2025 a amostra apontou para 7 cursos de graduação como participantes da avaliação, pois o curso das turmas 2023/1 de Design de Moda e Análise e Desenvolvimento de Sistemas acabariam de se formar no meio do ano. Dentre os seus 133 alunos, tiveram 121 alunos participantes. Na Tabela 03 estão os cursos participantes das pesquisas e o número total de estudantes com sua respectiva representação (% de participação).

Curso	Turma	Alunos	Respostas	% Participação geral
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2024/1	19	19	100%
Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2025/1	27	27	100%
Engenharia Mecânica	2025/1	14	13	92,85%
Engenharia Mecânica	2023/1	21	18	85,71%
Engenharia Mecânica	2022/1	16	15	93,75%
Engenharia de Controle e Automação	2025/1	24	18	75%
Engenharia de Controle e Automação	2022/1	12	11	91,67%

PESQUISA DE PERFIL DE ENTRADA E SAÍDA



Pesquisa de perfil de entrada e saída

A Pesquisa de Perfil de Entrada e Saída constitui um importante instrumento de diagnóstico institucional, permitindo compreender características do público discente e acompanhar sua trajetória

acadêmica ao longo do processo formativo. A análise desses dados contribui para a identificação de aspectos relacionados ao ingresso, permanência e conclusão dos cursos, fornecendo subsídios relevantes para o planejamento acadêmico e para o fortalecimento das políticas institucionais de acompanhamento estudantil.

De acordo com os dados apresentados no painel de Business Intelligence, no período analisado foram realizadas 5 aplicações do questionário, todas vinculadas à modalidade de graduação do Centro Universitário SENAI da região do Vale do Itapocu. A pesquisa contou com 61 respondentes, correspondentes a 61 CPFs únicos, o que demonstra consistência na coleta das informações. No total, foram registradas 818 respostas às questões do instrumento, evidenciando um volume significativo de dados para análise institucional.

No que se refere à natureza das aplicações, observa-se que 60% dos questionários correspondem à pesquisa de entrada (3 aplicações) e 40% à pesquisa de saída (2 aplicações). Essa distribuição permite à instituição captar informações tanto no momento inicial da trajetória acadêmica quanto no momento de conclusão ou desligamento do curso, possibilitando uma visão mais abrangente sobre o percurso formativo dos estudantes.

A análise da situação de matrícula dos respondentes revela que a maior parte dos participantes da pesquisa encontra-se regularmente matriculada (32 estudantes), representando o grupo predominante no conjunto de respondentes. Também se observa a presença de 9 estudantes em situação de conclusão ou já finalizados, o que contribui para a compreensão das percepções dos alunos ao término do processo formativo.

Além disso, os dados indicam a participação de estudantes em outras situações acadêmicas relevantes, como trancamento de matrícula (8 casos) e evasão ou desligamento (12 casos no total), distribuídos entre estudantes eliminados (7), transferidos de curso (3) e desistentes (2). A identificação dessas situações permite à instituição compreender melhor os fatores que podem impactar a permanência discente, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas à redução da evasão e ao fortalecimento das políticas de acompanhamento acadêmico.

Nesse contexto, os resultados da pesquisa representam uma fonte relevante de informações para a gestão acadêmica e para as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A análise sistemática desses dados contribui para o monitoramento da trajetória discente e para a identificação de tendências relacionadas ao ingresso, permanência e conclusão dos cursos.

Alinhada aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a utilização desses indicadores reforça o compromisso institucional com a gestão baseada em evidências,

permitindo que as informações coletadas sejam utilizadas como subsídio para o planejamento acadêmico, para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento das políticas de permanência e êxito estudantil. Dessa forma, a pesquisa de perfil de entrada e saída configura-se como um instrumento estratégico para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e para o acompanhamento do desempenho institucional.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DISCENTE

A pesquisa de satisfação constitui um importante instrumento de avaliação institucional, permitindo mensurar a percepção dos estudantes em relação à qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela instituição. Os dados apresentados no painel de BI (*Business Intelligence*) possibilitam acompanhar a evolução dos indicadores de satisfação ao longo do tempo, bem como identificar oportunidades de aprimoramento nos processos acadêmicos e administrativos.

No período analisado foram registradas 27 aplicações de questionários de satisfação, das quais 21 foram concluídas, resultando em um índice de 77,78% de aplicações concluídas. As aplicações concentram-se principalmente na graduação, contemplando instrumentos de avaliação específicos voltados à graduação e à pós-graduação, o que permite captar percepções de diferentes públicos acadêmicos.

A análise histórica das aplicações demonstra a consolidação do processo de monitoramento da satisfação discente na instituição. Em 2025 foram registradas 27 aplicações, número superior ao observado em 2024 (25 aplicações) e 2023 (18 aplicações), indicando ampliação do acompanhamento sistemático da experiência acadêmica dos estudantes.

No que se refere aos níveis de satisfação obtidos, os resultados apontam para índices elevados de avaliação positiva. A média geral de satisfação registrada foi de 9,1, valor superior às médias verificadas nos anos anteriores, que apresentaram 8,8 em 2024 e 8,8 em 2023. Esse indicador evidencia uma percepção positiva dos estudantes em relação à qualidade das atividades acadêmicas, dos serviços educacionais e do atendimento institucional.

A distribuição das avaliações por faixa de satisfação reforça essa percepção positiva. Observa-se que 66,67% das aplicações foram classificadas como de alta relevância, indicando elevado nível de satisfação entre os respondentes. Por outro lado, 29,63% das aplicações foram classificadas como de baixa relevância e 3,7% como muito baixa, o que sinaliza a importância de acompanhamento contínuo

desses indicadores e de análise qualitativa das respostas para identificação de oportunidades de melhoria.

A análise da satisfação ao longo dos meses de aplicação em 2025 demonstra relativa estabilidade nos resultados, com médias variando entre 8,9 e 9,8, mantendo-se consistentemente em patamares elevados. Esse comportamento indica estabilidade na percepção da qualidade institucional e reforça a consistência dos resultados observados.

Em relação à participação discente, verifica-se que 348 estudantes responderam aos questionários de satisfação, considerando um universo de 505 estudantes convidados a participar, resultando em uma taxa de resposta de 68,91%. Esse índice pode ser considerado significativo em processos de avaliação institucional, contribuindo para a confiabilidade das análises realizadas.

No que diz respeito à gestão do processo de aplicação das pesquisas, observa-se que 15 aplicações foram concluídas dentro do prazo previsto, enquanto 6 foram concluídas com atraso e 6 encontram-se em atraso, indicando a necessidade de aperfeiçoamento no acompanhamento dos cronogramas de aplicação dos instrumentos avaliativos, de modo a fortalecer a regularidade do processo de monitoramento da satisfação discente.

Os resultados da pesquisa de satisfação são analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e compartilhados com as coordenações de curso e com a gestão acadêmica e administrativa da instituição. A partir dessa análise, os dados passam a integrar o processo de planejamento institucional, subsidiando a definição de ações de melhoria voltadas ao aprimoramento da experiência acadêmica dos estudantes.

Nesse contexto, os indicadores de satisfação discente contribuem diretamente para o monitoramento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que se refere à qualidade do ensino, à melhoria dos serviços educacionais e ao fortalecimento das políticas institucionais de acompanhamento estudantil. A utilização sistemática desses dados permite acompanhar o impacto das ações implementadas e orientar decisões voltadas ao aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas.

Dessa forma, a análise das pesquisas de satisfação integra o ciclo permanente de avaliação institucional, no qual os dados coletados são analisados, discutidos e transformados em ações de melhoria, envolvendo etapas de diagnóstico, planejamento e acompanhamento dos resultados. Esse processo reforça a adoção de práticas de gestão baseada em evidências, alinhadas aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Assim, o monitoramento contínuo da satisfação discente contribui para o fortalecimento da cultura institucional de avaliação e para o aprimoramento permanente da qualidade do ensino ofertado, reafirmando o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e com a melhoria contínua de seus processos educacionais.

Abaixo evidenciaremos os resultados da Pesquisa de Satisfação aplicada nas turmas em andamento no ano de 2025. Estes dados foram analisados pela CPA com vistas ao acompanhamento e avaliação da efetividade das ações adotadas. A partir destas avaliações a CPA buscará estabelecer um processo de melhoria contínua para se atingir níveis elevados de qualidade do ensino da Instituição.

Resumo da pesquisa de satisfação discente aplicada no primeiro semestre de 2025

Participação discente na pesquisa do primeiro semestre - 2025									
Curso	**Turma**	**Alunos**		**Respostas**		**Participação geral (%)**		**Nota (média geral)**	
Design de Moda	2023	26	26	8	8	30,76%	**30,76%**	8,3	**8,3**
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2023	19	65	16	55	84,21%	**84,61%**	9,1	**9,2**
	2024	20		18		90%		9,3	
	2025	26		21		80,77%		9,2	
Engenharia de Controle e Automação	2022	12	35	12	32	100%	**91,43%**	9,4	**9,1**
	2025	23		20		86,95%		8,8	
Engenharia Mecânica	2022	16	49	14	44	87,5%	**89,79%**	8,7	**8,87**
	2023	20		19		95%		8,6	
	2025	13		11		84,61%		9,3	
Total		**175**		**139**		**79,42%**		**8,8675**	

Observa-se, que a pesquisa contou com a participação de 139 respondentes de um total de 175 alunos, resultando em uma taxa geral de participação de 79,42%, índice considerado satisfatório para análises institucionais desta natureza. A média geral de satisfação obtida foi de aproximadamente 8,87, indicando uma avaliação positiva por parte dos discentes em relação aos aspectos avaliados no semestre.

Ao analisar os cursos individualmente, verifica-se que o curso de Design de Moda apresentou uma participação de 30,76%, com média de satisfação de 8,3. Embora a avaliação obtida seja positiva,

observa-se uma baixa adesão à pesquisa, o que indica a necessidade de incentivar maior participação dos estudantes nas próximas aplicações, a fim de ampliar a representatividade dos resultados.

No curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que contou com 65 alunos matriculados, houve 55 respostas, resultando em participação de 84,61%. A nota média geral de 9,2 demonstra elevado nível de satisfação discente, sugerindo percepção positiva dos estudantes em relação às práticas pedagógicas, infraestrutura e organização acadêmica.

O curso de Engenharia de Controle e Automação apresentou participação de 91,43%, uma das mais altas entre os cursos analisados, com nota média de 9,1. Este resultado evidencia forte engajamento dos alunos no processo avaliativo, bem como um alto grau de satisfação com o curso.

Já o curso de Engenharia Mecânica registrou participação de 89,79%, também considerada elevada, e nota média de 8,87, valor próximo à média geral institucional. Os resultados indicam percepção positiva dos estudantes, ao mesmo tempo em que fornecem subsídios para a identificação de oportunidades de aprimoramento contínuo.

De modo geral, os dados demonstram níveis consistentes de satisfação discente entre os cursos avaliados, bem como boa adesão à pesquisa na maior parte das turmas, o que fortalece a confiabilidade das análises realizadas pela CPA. A partir destes resultados, a Comissão seguirá acompanhando os indicadores e propondo ações que contribuam para o aprimoramento permanente da qualidade acadêmica e da experiência educacional oferecida pela Instituição.

Resumo da pesquisa de satisfação discente aplicada no segundo semestre de 2025

Participação discente na pesquisa do segundo semestre - 2025									
Curso	**Turma**	**Alunos**		**Respostas**		**Participação geral (%)**		**Nota (média geral)**	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2024	19	46	19	46	100%	**100%**	9,1	**9,1**
	2025	27		27		100%		9,1	
Engenharia de Controle e Automação	2022	12	35	11	32	91,67%	**91,43%**	9,3	**9,35**
	2025	24		18		75%		9,4	
Engenharia Mecânica	2022	16	49	15	44	93,75%	**89,79%**	8,7	**8,54**
	2023	21		18		85,71%		8,6	
	2025	14		13		92,85%		8,3	
Total		**130**		**122**		**93,84%**		**8,99**	

A Tabela 05 apresenta os resultados da Pesquisa de Satisfação Discente aplicada no segundo semestre de 2025. No período analisado, participaram 122 estudantes de um total de 130 matriculados, resultando em uma taxa geral de participação de 93,84%, índice considerado bastante expressivo e que contribui para a confiabilidade das análises realizadas. A nota média geral obtida foi de aproximadamente 9, indicando elevado nível de satisfação dos discentes em relação aos aspectos avaliados no semestre.

No curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que contou com 46 alunos, observou-se participação de 100% dos estudantes, totalizando 46 respostas. A nota média de 9,1 evidencia alto grau de satisfação discente e demonstra forte engajamento dos alunos no processo de avaliação institucional.

O curso de Engenharia de Controle e Automação registrou participação geral de 91,43%, com 32 respostas de um total de 35 estudantes. A nota média obtida foi de 9,35, representando o maior índice de satisfação entre os cursos avaliados neste período, o que sugere uma percepção bastante positiva dos alunos em relação à qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas.

Já o curso de Engenharia Mecânica apresentou participação de 89,79%, com 44 respostas entre 49 estudantes matriculados. A nota média de satisfação foi de 8,54, indicando avaliação positiva por parte dos discentes, ainda que ligeiramente inferior à média geral observada no semestre.

De modo geral, os resultados demonstram elevada adesão dos estudantes à pesquisa de satisfação, com índices de participação superiores a 85% em todos os cursos analisados e participação plena em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Esses dados reforçam a importância do processo avaliativo institucional e fornecem subsídios relevantes para que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) acompanhe os indicadores de qualidade e promova ações voltadas à melhoria contínua das práticas acadêmicas e institucionais.

Na pesquisa de Satisfação Discente de 2025, conseguimos levantar o nível de satisfação destes em relação a cada docente que com eles atua. Estes dados, após levantados, são analisados pela equipe da CPA, pela coordenação de curso e coordenação pedagógica para as devidas tratativas.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Com esta pesquisa, elaborada e implementada pela CPA, pretendeu-se conhecer e avaliar a percepção do corpo técnico-administrativo sobre diversos indicadores relacionados ao UniSENAI/SC campus Jaraguá do Sul**.** O questionário foi aplicado em dezembro de 2025 e obteve uma adesão de 100%.

As perguntas foram as seguintes de acordo com as dimensões do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação institucional, estruturada nas dez dimensões do SINAES, evidencia um cenário de aderência satisfatória aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC/INEP, com predominância de avaliações positivas e indicativos de maturidade nos processos institucionais. Observa-se consistência entre planejamento, execução e monitoramento das ações acadêmico-administrativas, ainda que persistam fragilidades pontuais que demandam acompanhamento sistemático.

No que se refere à Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os resultados demonstram alinhamento entre as práticas institucionais e os objetivos estratégicos estabelecidos no PDI, indicando que os instrumentos de planejamento vêm sendo efetivamente apropriados pela comunidade acadêmica. Evidencia-se, contudo, a necessidade de aprimorar os mecanismos de acompanhamento de metas e indicadores, de modo a fortalecer a gestão por resultados.

Na Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, verifica-se desempenho satisfatório, com reconhecimento da qualidade das atividades de ensino. Entretanto, os dados sugerem a necessidade de intensificação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sobretudo no que tange à curricularização da extensão e à ampliação de práticas interdisciplinares e integradoras.

A Dimensão 3 – Responsabilidade Social apresenta avaliação positiva, evidenciando que a Instituição cumpre seu papel social por meio de ações voltadas ao desenvolvimento local e regional. Como oportunidade de melhoria, destaca-se a necessidade de sistematização e mensuração mais robusta dos impactos sociais das ações desenvolvidas.

Na Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, embora os resultados indiquem percepção adequada, identificam-se fragilidades relacionadas à efetividade dos canais de comunicação e à transparência ativa das informações institucionais, apontando para a ضرورة de aprimoramento das estratégias de comunicação institucional.

A Dimensão 5 – Políticas de Pessoal apresenta limitação relevante de análise, tendo em vista a não aplicação da pesquisa junto ao corpo docente no ciclo avaliativo de 2025. Tal lacuna compromete a avaliação integral da dimensão, especialmente no que se refere às políticas de capacitação, desenvolvimento profissional e condições de trabalho, configurando-se como ponto crítico a ser sanado no próximo ciclo avaliativo.

No âmbito da Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional, os resultados indicam percepção positiva quanto à estrutura organizacional e aos processos decisórios, sugerindo adequação dos mecanismos de governança. Ainda assim, recomenda-se o fortalecimento de práticas de gestão participativa e de transparência nos fluxos institucionais.

A Dimensão 7 – Infraestrutura Física, Tecnológica e Biblioteca evidencia níveis satisfatórios de atendimento às demandas acadêmicas, com reconhecimento da adequação dos espaços e recursos disponíveis. Como ponto de atenção, ressalta-se a necessidade de atualização contínua da infraestrutura tecnológica, em consonância com as demandas pedagógicas e de inovação.

Na Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, observa-se a consolidação progressiva da cultura de avaliação institucional, com reconhecimento da CPA como instância relevante no processo de melhoria contínua. Recomenda-se, entretanto, o aprimoramento da devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica e o fortalecimento do uso dos dados na tomada de decisão.

A Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes apresenta resultados favoráveis, especialmente no que se refere aos serviços de apoio acadêmico. Contudo, os dados indicam a necessidade de ampliação das políticas de permanência, êxito acadêmico e acompanhamento da trajetória discente.

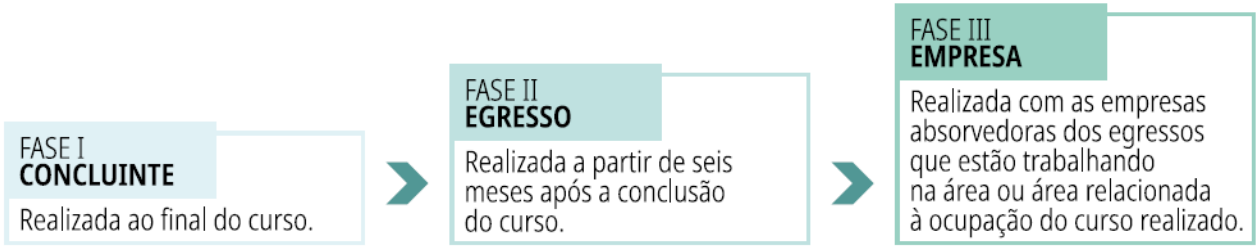
Por fim, a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira demonstra percepção de equilíbrio na gestão dos recursos institucionais, evidenciando responsabilidade fiscal e capacidade de manutenção das atividades acadêmicas. Recomenda-se o fortalecimento do planejamento financeiro de médio e longo prazo, alinhado às diretrizes do PDI.

A pesquisa de percepção do corpo docente não foi aplicada no ano de 2025 e está em constante reformulação pelos Coordenadores de CPA e Procuradora Institucional.

4.6 PESQUISA DE EGRESSOS

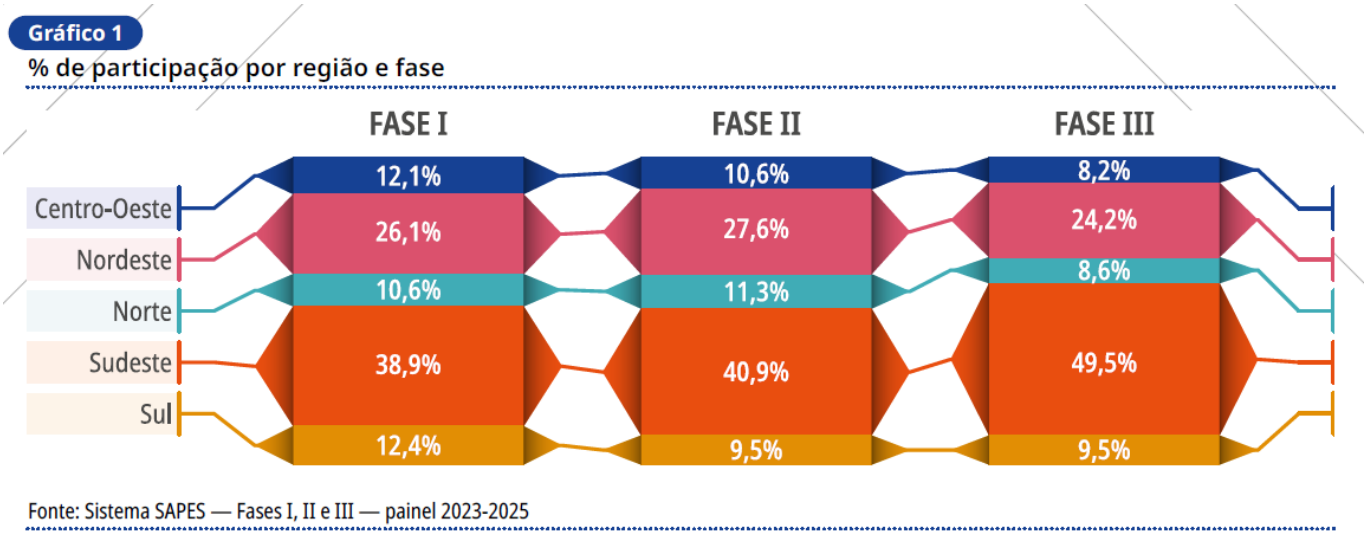
A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos é conduzida pelo Departamento Nacional do SENAI, e revela opiniões dos estudantes enquanto concluintes, depois quando egressos e das empresas empregadoras, ambos receptores dos serviços de Educação Profissional ofertados pelo SENAI.

A pesquisa de acompanhamento com os egressos do SENAI acontece, em nível nacional, em três momentos. O primeiro, no ano de conclusão (Fase I); o segundo, a partir de seis meses após o término do curso (Fase II); e, por fim, o terceiro momento (Fase III) apenas com os egressos que estão profissionalmente ocupados na área ou em área relacionada ao curso realizado, sendo essa fase realizada com o supervisor imediato de seu trabalho.



A pesquisa é realizada em nível nacional, e a CPA do UniSENAI Santa Catarina está elaborando uma pesquisa própria para obter dados mais próximos da realidade dos seus egressos.

O gráfico abaixo demonstra o percentual de participação da região Sul na pesquisa, região onde se localiza o UniSENAI Santa Catarina. Apesar de ser um percentual baixo, a CPA analisou e traz a seguir alguns dados relevantes.



Na modalidade de graduação, observa-se uma predominância do público masculino, que representa 67,6% dos estudantes, enquanto o público feminino corresponde a 32,4%. Esse cenário evidencia uma assimetria de gênero mais acentuada em comparação a outras modalidades apresentadas na tabela, indicando que a participação feminina ainda é significativamente menor nesse nível de ensino.

Sexo	Apredizagem Industrial	Técnico de Nível Médio	Novo Ensino Médio – Itinerário V	Qualificação Profissional	Graduação	Total Geral
Feminino	45,3%	27,5%	43,6%	42,9%	32,4%	41,2%
Masculino	54,7%	72,5%	56,4%	57,1%	67,6%	58,8%

Fonte: Sistema SAPES — Painel 2023-2025

Os dados ainda indicam um elevado nível de inserção no mercado de trabalho, com 73,2% dos estudantes classificados como ocupados, percentual superior ao observado na média geral (45,6%) e nas demais modalidades. Além disso, destaca-se a média salarial de 3,1 salários mínimos, a mais alta entre os níveis analisados, evidenciando não apenas maior empregabilidade, mas também melhores condições de remuneração para os estudantes dessa etapa. Esses resultados sugerem que a graduação tem contribuído de forma significativa para a qualificação profissional e ascensão socioeconômica dos discentes, reforçando seu papel estratégico na formação de capital humano com maior valor agregado no mercado de trabalho.

Variável	Apredizagem Industrial	Técnico de Nível Médio	Novo Ensino Médio – Itinerário V	Qualificação Profissional	Graduação	Total Geral
Ocupados	72,8%	54,8%	12,1%	36,4%	73,2%	45,6%
Média Salarial (SM)	0,7	1,8	1	1,7	3,1	1,4

Fonte: Sistema SAPES — Painel 2023-2025

No que se refere à graduação, o indicador de ocupação atinge 89,6%, configurando-se como o mais elevado entre todas as modalidades analisadas e significativamente superior ao nível de ocupação médio do Brasil em 2024 (58,7%). Esse desempenho evidencia a forte inserção dos estudantes de graduação no mercado de trabalho, indicando elevada aderência entre a formação ofertada e as demandas do setor produtivo. Além disso, ao superar inclusive outras modalidades de educação profissional, a graduação reforça seu papel estratégico na qualificação de profissionais com maior

empregabilidade, contribuindo de forma consistente para a dinamização econômica e o desenvolvimento regional.



Fonte: Sistema SAPES – Fase II — Painel 2023-2025 | IBGE – PNAD Contínua 2024

De forma geral, os resultados da pesquisa de egressos evidenciam a efetividade das formações ofertadas, com destaque para a elevada inserção no mercado de trabalho, especialmente entre os concluintes da graduação, que também apresentam melhores níveis de remuneração. Observa-se, ainda, que as diferentes modalidades cumprem papéis complementares na trajetória formativa e profissional dos estudantes, contribuindo tanto para o acesso inicial ao emprego quanto para a progressão de carreira. Esses achados reforçam a aderência dos cursos às demandas do setor produtivo e indicam a relevância institucional na formação de profissionais qualificados. Ao mesmo tempo, os dados sinalizam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à ampliação da equidade de gênero e ao fortalecimento de estratégias de acompanhamento e apoio aos egressos, consolidando uma atuação cada vez mais alinhada às exigências do mundo do trabalho e ao desenvolvimento socioeconômico.

5. DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação do UniSENAI se reúne regularmente, conforme calendário acadêmico e regulamento próprio, para analisar os diferentes instrumentos de avaliação aplicados pela IES.

Durante o ano de 2025 foram aplicadas aos discentes, em todos os *campi* do UniSENAI, as pesquisas de perfil de entrada e de saída, e as pesquisas de satisfação, sendo uma por semestre.

Neste sentido, a equipe da CPA esteve focada na atualização do questionário da pesquisa de percepção do corpo técnico-administrativo, para aplicação no segundo semestre de 2025.

Com base nos dados levantados, a equipe da CPA organizou um Plano de Ação para o ano de 2026, que registra o encaminhamento das ações para as áreas envolvidas e gestão da IES.

É importante registrar que houve um aumento significativo no percentual de respondentes quando comparados os dois semestres de 2025, evidenciando um engajamento maior devido às ações de sensibilização adotadas pelas equipes de CPA de cada *campus.*

Além disso, durante o ano de 2025 o UniSENAI recebeu 2 comissões do INEP de avaliações externas *in loco* para reconhecimento de cursos. A imagem abaixo detalha os processos de avaliação *in loco*, com a data em que ocorreram e as notas atribuídas por dimensão e final.

REGULAÇÃO E SUPERVISÃO RECONHECIMENTO - ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Campus JARAGUÁ DO SUL	
DIMENSÃO	**NOTA**
1. Organização didático-pedagógica	4,73
2. Corpo docente e tutorial	4,53
3. Infraestrutura	5
Conceito final contínuo	4,73
Conceito final faixa	5
Coordenador: Tathiana Amarante	
Data da visita: 16/06 a 18/06/2025	

REGULAÇÃO E SUPERVISÃO RECONHECIMENTO - GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL Campus Blumenau	
DIMENSÃO	**NOTA**
1. Organização didático-pedagógica	4,88
2. Corpo docente e tutorial	4,47
3. Infraestrutura	5
Conceito final contínuo	4,75
Conceito final faixa	5
Coordenador: Ricardo Kratz	
Data da visita: 9/06 a 11/06/2025	

Os indicadores com nota igual ou abaixo de 3 foram analisados pelas Pró-reitorias e constam no plano de ação de melhorias da IES.

Eixo 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O UniSENAI, em alinhamento com a missão do SENAI/SC – Departamento Regional, tem como compromisso impulsionar a competitividade global da indústria catarinense. Com valores institucionais pautados no comprometimento, cooperação, ética e iniciativa, a instituição se dedica a oferecer soluções inovadoras em ensino, pesquisa e extensão. Sua visão é consolidar-se como a melhor instituição de ensino superior voltada para tecnologia e inovação, garantindo suporte à indústria com padrões internacionais de excelência.

Nesse contexto, a CPA desempenhou um papel essencial no monitoramento contínuo das ações do UniSENAI, assegurando que suas estratégias e metas estejam alinhadas à missão institucional. Dessa forma, a CPA contribui para a promoção da excelência educacional, garantindo que a instituição responda de maneira inovadora e sustentável às demandas da indústria catarinense.

O UniSENAI e seus *campi,* mantém uma estreita relação com a indústria e comunidade local. Esse vínculo é evidenciado por um processo educacional que integra teoria e prática, combinando a expertise dos docentes com atividades laboratoriais e projetos integradores que contam com a participação ativa das empresas, visando solucionar desafios reais.

A instituição adota uma gestão anual focada na expansão de novos cursos e programas de extensão, estabelecendo metas financeiras e de matrículas. Esses indicadores são monitorados por coordenadores e demais envolvidos por meio da ferramenta "book de indicadores".

A saúde financeira ao longo dos anos tem sido assegurada pela gestão, que define metas e desenvolve cursos alinhados aos interesses e necessidades da indústria em níveis local, regional e nacional. Os cursos de pós-graduação oferecidos, destacam-se por aproximar a academia do setor industrial, proporcionando resultados aplicáveis de forma ágil, tanto em gestão de pessoas quanto em áreas técnicas. Além disso, foi iniciado o projeto do Programa de Gestão da Permanência, onde os indicadores de evasão serão acompanhados diariamente, implementando melhorias contínuas para garantir a permanência dos estudantes.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

O UniSENAI participa, anualmente, da campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior proposta pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES). A campanha trabalha por um futuro melhor para nossa sociedade como uma responsabilidade de todos, e acredita que buscando essa meta em grupo, os resultados são ainda melhores. Isso não seria diferente para milhares de Instituições de Ensino Superior (IES) particulares que participam da “Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular".

Apresentamos a seguir as ações desenvolvidas, atividades e premiações alcançadas no ano de 2025.

Evento/Atividade: Obtenção do selo de responsabilidade Social 2025/2026
Objetivo: Fomentar e realizar trabalhos sociais no UniSENAI
Data: 2025 - 2026

Evento/Atividade: Coleta de Lacres e Tampinhas
Objetivo(s): Preservar o Meio Ambiente através de Campanha anual de coleta de Tampinhas e Lacres com o objetivo de doar a instituições.

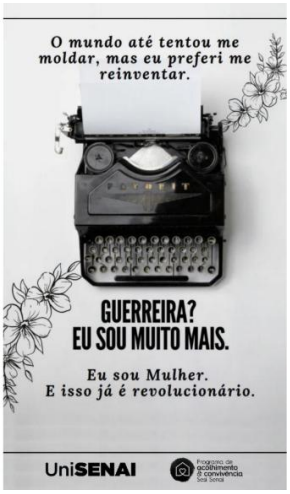


Evento/Atividade: Acolhimento com intervalo cultural – Papo com Psico
Objetivo: Apresentar um curta, premiado, como incentivo à cultura. Contextualizar e falar sobre questões emocionais que dificultam nosso processo de aprendizagem.



Evento/Atividade: Dia das Mulheres

Objetivo: Provocar uma reflexão sobre o impacto que cada mulher deixa no mundo, destacando a importância de sua trajetória, conquistas e lutas. Foram 1000 alunos impactados nesta ação.



Evento/Atividade: Oficina "Lidando com um mundo que não foi feito para mim".

Objetivo: Trazer para o grupo questões que são difíceis de lidar e que podem me causar incômodo em sala de aula.







Evento/Atividade: Setembro Amarelo

Objetivo: Conscientizar sobre a prevenção ao suicídio. Durante o mês de setembro foram realizadas várias campanhas e atividades direcionadas à informação sobre a importância da saúde mental.



Evento/Atividade: Doação de turbantes – Rede feminina

Objetivo: Confecção de 70 turbantes para a Rede Feminina de Combate ao Câncer, para mulheres em tratamento.





Além das ações evidenciadas acima, o UniSENAI Santa Catarina ainda atendeu 24 casas de acolhimento no estado de Santa Catarina, com 15 municípios atendidos e 110 estudantes da graduação envolvidos nas ações. As casas de acolhimento atendidas pelo UniSENAI na campanha de Responsabilidade Social estão listadas na imagem abaixo.



Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em 2025, o UniSENAI reforçou seu compromisso com a formação profissional e tecnológica, aprimorando seu suporte pedagógico ao docente e ampliando a integração entre ensino, pesquisa e indústria. A prática docente sempre foi pautada em avaliações contextualizadas, visitas técnicas, palestras, aulas práticas e projetos integradores que promovem ainda mais a interdisciplinaridade, o uso de tecnologias educacionais e o estímulo à inovação.

Nesta iniciativa preconizada pela Metodologia Senai de Educação Profissional, seguiram como destaque, aproximando os acadêmicos da indústria e da comunidade por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas.

As estratégias e ações para fortalecimento da política acadêmica envolveram:

- Acompanhamento pedagógico com monitorias e aulas de nivelamento para disciplinas como Cálculo, Física e Álgebra.
- Ampliação do número de visitas técnicas, garantindo mais interação com a indústria.
- Estímulo à participação em eventos acadêmicos e congressos científicos, proporcionando maior contato com o meio acadêmico e tecnológico.
- Aprimoramento dos processos de orientação para TCC, fortalecendo o suporte aos alunos na finalização dos cursos.

- Integração e visitas aos Institutos SENAI de Inovação, promovendo uma imersão em ambientes com pesquisas e tecnologia de ponta.
- Implementação e utilização de bancadas de monitoramento de dados IOT.
- Desenvolvimento de novos produtos.
- Participação dos estudantes que foram destaque no INOVA SENAI, na *Startup Summit.*

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem fortalecido a parceria com a biblioteca, concentrando eventos nesse espaço. Os alunos têm acesso ao acervo de toda a rede de bibliotecas do estado. Além disso, todas as regionais contam com o convênio da Biblioteca Virtual PEARSON, reconhecida como uma das melhores bibliotecas virtuais do Brasil.

As atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares de Projetos Aplicados evidenciam a forte integração entre ensino, extensão e responsabilidade social, com destaque para a aplicação prática dos conhecimentos em contextos reais. Estudantes de diferentes cursos, como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Moda e Engenharias, atuaram em parceria com instituições e empresas, desenvolvendo soluções inovadoras que vão desde plataformas digitais para mobilização social e sistemas tecnológicos até projetos voltados ao empreendedorismo feminino e ao uso sustentável de materiais. Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas e formação alinhada às demandas sociais e produtivas.

Destacam-se ainda projetos com relevante impacto social e tecnológico, como o desenvolvimento de recursos acessíveis para crianças em situação de vulnerabilidade e soluções voltadas à inclusão, como dispositivos inteligentes para apoio a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Complementarmente, o Grupo de Pesquisa TECER apresentou desempenho expressivo no ciclo de 2025, com significativa produção científica e tecnológica, evidenciando o fortalecimento da pesquisa institucional. De forma geral, os resultados demonstram a consolidação de uma formação acadêmica orientada à inovação, à interdisciplinaridade e à geração de impacto social positivo.

Durante o ano de 2025, o UniSENAI Santa Catarina ainda realizou 326 ações de Internacionalização, com docentes, discentes e técnicos-administrativos envolvidos em várias delas. Dentre as instituições internacionais que o UniSENAI possui termo de cooperação estão a Universidade do Minho, MIT, Universidade do Québec, Turku University, entre outras.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade no âmbito do UniSENAI é estruturada de forma a garantir transparência, acesso à informação e fortalecimento do relacionamento com a comunidade externa, em consonância com os princípios institucionais e as diretrizes do SINAES.

A IES utiliza múltiplos canais de comunicação, incluindo site institucional, redes sociais, eventos acadêmicos, projetos de extensão e parcerias com o setor produtivo, possibilitando a ampla divulgação de suas ações, cursos, resultados acadêmicos e iniciativas de impacto social. Destaca-se, nesse contexto, a integração com a indústria e organizações da sociedade civil, que potencializa a visibilidade institucional e a aplicabilidade do conhecimento produzido.

A IES promove constantemente visitas técnicas às indústrias da região em que estão localizados os *campi* do UniSENAI.

No âmbito interno, a comunicação é realizada por meio de canais institucionais formais, como ambientes digitais, comunicados oficiais e sistemas acadêmicos, garantindo o fluxo de informações entre gestão, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Os resultados da autoavaliação institucional também são socializados com a comunidade acadêmica, reforçando a cultura de transparência e participação.

A Ouvidoria e os canais de atendimento ao estudante constituem importantes instrumentos de escuta ativa, permitindo o registro de manifestações, sugestões e demandas, que são analisadas e incorporadas aos processos de melhoria institucional.

De modo geral, observa-se que a instituição apresenta práticas consolidadas de comunicação, com percepção positiva quanto à divulgação de informações e à acessibilidade dos canais institucionais. Entretanto, identificam-se oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento das estratégias de comunicação institucional integrada e na ampliação da devolutiva das ações decorrentes da autoavaliação para a comunidade externa.









DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Discentes do UniSENAI está estruturada com o objetivo de promover o acesso, a permanência, o êxito acadêmico e o desenvolvimento integral dos estudantes, em consonância com as diretrizes institucionais e os princípios do SINAES.

A instituição dispõe de mecanismos sistemáticos de acompanhamento da trajetória discente, por meio da aplicação periódica de instrumentos de avaliação, como as pesquisas de perfil de entrada, perfil de saída e satisfação discente. Esses instrumentos permitem compreender o perfil socioeconômico e acadêmico dos estudantes, bem como monitorar sua experiência ao longo do curso, subsidiando ações de melhoria contínua. Os dados evidenciam um público majoritariamente jovem, oriundo da escola pública e com significativa inserção no mercado de trabalho, o que reforça a necessidade de políticas de apoio à conciliação entre estudo e trabalho.

No que se refere à experiência acadêmica, os resultados indicam elevados índices de satisfação discente, com média geral de 9,1, refletindo percepção positiva quanto à qualidade do ensino, à atuação docente e às práticas pedagógicas adotadas.

A instituição também disponibiliza canais de atendimento e suporte ao estudante, incluindo ambientes digitais, sistemas acadêmicos, espaços institucionais e serviços de ouvidoria, que possibilitam o registro de demandas, acompanhamento acadêmico e acesso a informações relevantes. Além disso, são promovidas ações voltadas à integração com o setor produtivo, como projetos aplicados, atividades práticas e parcerias com empresas, que contribuem para a empregabilidade e o desenvolvimento profissional dos discentes.

De modo geral, observa-se que a política de atendimento aos estudantes apresenta resultados positivos, especialmente no que tange à qualidade acadêmica e ao engajamento discente. Entretanto, foram identificadas oportunidades de melhoria relacionadas à infraestrutura de apoio, especialmente no que se refere à conectividade (Wi-Fi), ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e a serviços institucionais, que impactam diretamente a experiência do estudante.

Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

A instituição oferece aos docentes e setores administrativos capacitações no decorrer de cada ano. Ainda são estimulados a participação de seminários, feiras, palestras, tudo para desenvolver novas competências ou fortalecer as que possuem. A coordenação de curso em conjunto com a Gestão de Pessoas, analisam as necessidades individuais, como atualização de uma nova tecnologia, novas demandas, novos cursos, e geram orçamento para atender a estas capacitações, através do plano de desenvolvimento pessoal (PDP).

O UniSENAI ainda disponibiliza uma plataforma denominada Umanni, com ferramentas para gestão de desempenho através de programação de metas e realização de feedbacks para crescimento profissional vinculada ao plano de cargo e salários onde cada colaborador possui sua trilha de desenvolvimento para percorrer e tem clareza de suas competências forças e fraquezas onde podemos traçar um plano de desenvolvimento e alcançar objetivos de aumento salarial, por exemplo, conforme diretrizes pré-estabelecidas e acordadas.

No ano de 2025 o UniSENAI realizou a pesquisa de percepção do corpo técnico-administrativo, detalhada no capítulo anterior.

DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

O UniSENAI adota uma gestão integrada e participativa, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O corpo técnico-administrativo desempenha um papel essencial na eficiência dos processos acadêmicos e no suporte a docentes e estudantes. A CPA monitora a qualidade desses serviços por meio de pesquisas de satisfação e reuniões periódicas.

Os docentes seguem as diretrizes institucionais, aplicando metodologias ativas de ensino e acompanhando os alunos em projetos acadêmicos e na inserção profissional. A interação ocorre presencialmente e pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A comunicação institucional ocorre por meio do portal acadêmico, e-mails institucionais e redes sociais. Reuniões com representantes de turmas fortalecem o diálogo entre gestão e alunos.

O calendário acadêmico é cumprido rigorosamente, garantindo carga horária mínima e integração de eventos acadêmicos sem prejuízo às atividades letivas.

O UniSENAI conta com dois Conselhos Superiores, órgãos consultivos e deliberativos da IES, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Conselho Universitário (CONSUNI). O CONSEPE se reúne duas vezes por semestre, e conta com membros internos da IES, como representantes de coordenação de curso, docentes, discentes e técnicos-administrativos. Já o CONSUNI se reúne uma vez por semestre e conta com a participação, além de representantes internos, mas da sociedade civil e organizada. Essa estrutura garante organização eficiente, transparência e alinhamento às necessidades da comunidade acadêmica.

No ano de 2025 houve a mudança dos conselheiros do CONSEPE e do CONSUNI, pois, como estabelecido no Regimento da IES, cumpriram o prazo de 2 anos como membros. Foram indicados membros da sociedade civil e organizada, com o objetivo estratégico de aproximação com a indústria.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

Em 2025 o UniSENAI atingiu o orçamento de receitas previsto para o ano, devido ao fechamento de novas turmas de graduação, pós-graduação e extensão.

No entanto, devido à reestruturação da organização institucional, o resultado financeiro orçado para 2025 era de R$ 1.543.931,00, sendo que o realizado foi de R$ R$ 1.781.859,00.



Eixo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

Nas pesquisas de satisfação, fica evidente que a comunidade acadêmica percebe que os ambientes e a infraestrutura estão em ótimas condições. Laboratórios bem equipados, com máquinas e tecnologias de ponta.

Todos os *campi* do UniSENAI contam com laboratórios didáticos para atender as unidades curriculares previstas nos projetos de curso. Os laboratórios são bem estruturados e propiciam o desenvolvimento de habilidades necessárias para obtenção dos perfis profissionais propostos pelos cursos.

Os laboratórios possuem espaço físico adequado para o número de vagas autorizadas para os cursos vigentes e atendem padrões de normas de saúde e segurança. Além disso, todos os laboratórios e salas de aula possuem acessibilidade. Os alunos frequentam os laboratórios ou sob orientação de professores e na presença destes para o aprimoramento dos estudos, conforme fora mencionado, ou livremente, para dar prosseguimento aos seus estudos.

Os laboratórios contam com a atuação de técnicos responsáveis em auxiliar os docentes nas aulas práticas, preparando com antecedência os ambientes e insumos necessários, conforme solicitação prévia dos docentes. Também auxiliam na manutenção dos ambientes observando as condições ideais de funcionamento e de segurança. Os ambientes e laboratórios utilizados para práticas didáticas possuem espaço físico adequado analisando quesitos como: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação. Possuem constante plano de atualização tecnológicas dos equipamentos assim como os prédios são adaptados visando uma melhor acessibilidade (elevador, rampas, sanitários, etc.).

Os espaços administrativos são adequados, com sala para coordenações, sala de professores, sala para coordenação pedagógica, sala de reuniões e atendimentos individualizados de alunos e secretaria acadêmica.

6. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES

Meta	Ação	*Campus*	Cronograma
Otimizar a infraestrutura tecnológica e conectividade	Implementar soluções técnicas discutidas com os setores de TI e Biblioteca para sanar a instabilidade do Wi-Fi e dificuldades de acesso à biblioteca digital	Todos	Mar- Jul 26
Aprimorar a Experiência no Ambiente Virtual (AVA)	Buscar time e responsáveis pelo AVA, para apresentar os apontamentos realizados pelos estudantes, visando reduzir a percepção de "navegação engessada"	Todos	Fev – Jun 26
Melhorar a Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	Estabelecer diálogo com time responsável pela limpeza e manutenção, a fim de estruturar um cronograma de limpeza e reposição de insumos nos banheiros (especialmente Blocos F e G) e realizar reparos estruturais (goteiras e ar-condicionado),	Blumenau	Contínuo
Implementar monitoramento de ações	Elaborar um documento para cada curso da Unidade e solicitar que os coordenadores realizem os devidos preenchimentos, com as atividades e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Blumenau	Mar – Mai 26 Acompanhamento contínuo
Aumentar a Visibilidade da Extensão e do PDI	Criar campanha de divulgação específica sobre os cursos de extensão e facilitar o acesso ao PDI, visto que o conhecimento nessas áreas foi identificado como pontos fracos pelo Time Técnico	Blumenau	Abr – Set 26

	Administrativo.		
Fortalecer o Engajamento e Transparência da CPA	Manter o projeto "CPA na Sala" com foco no feedback "Você disse, a Instituição fez", apresentando as melhorias realizadas na infraestrutura após as críticas de 2025	Todos	Mai – Dez 26
Fomentar a Produção Científica e Pesquisa	Implementar o plano de fomento à participação em grupos de pesquisa para aumentar o volume de publicações do campus	Todos	Contínuo
Apoio à Permanência Discente	Criar programa de mentorias para os 53% de ingressantes que não estão trabalhando, visando a aceleração de estágios.	Florianópolis	Mar – Ago 26
Comunidade Externa e Marca	Implementar ações sociais e estratégicas de divulgação do UniSENAI SC Campus Florianópolis e atrair novos públicos com base no perfil de entrada.	Florianópolis	Contínuo
Oportunidade de Inserção no Mercado de Trabalho	Conectar os alunos com empresas parceiras, focando em manter o índice de empregabilidade observado na pesquisa de saída.	Todos	Contínuo
Melhorar a comunicação interna sobre carreira.	Divulgar de forma mais clara os critérios de progressão funcional e o plano de cargos e salários para docentes e técnicos	Todos	Contínuo
Melhorar serviços de apoio e bem-estar.	Revisar o contrato da cantina (preços e variedade) e intensificar o cronograma de limpeza de banheiros e salas	Todos	Mar-Ago 26

ANEXOS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

ANEXO A – Questionário da pesquisa de perfil de saída

Pesquisa de Saída

1 - Atualmente você está trabalhando/estagiando de forma remunerada?

( ) sim ( ) Não – passe para a questão 07

2 – Se esta trabalhando, em quanto tempo você conseguiu emprego?

() Já estava empregado no início do curso

() Durante o curso

3 - Especifique abaixo sua situação profissional atual:

() Estágio

() Aluno Cotista/aprendiz

() Empresário/Sócio proprietário

() Empregado com carteira assinada

() Empregado sem carteira assinada

() Empregado temporário com carteira assinada

() Empregado temporário sem carteira assinada

() Profissional Liberal (dentista, advogado)

() Autônomo (por conta própria)

() Funcionário público/Militar

() Outra situação? Qual?

4 - Qual a sua situação ocupacional?

() Na mesma ocupação/profissão do meu curso no SENAI/SESI

() Em ocupação/profissão relacionada ao meu curso no SENAI/SESI

() Em ocupação/profissão não relacionada ao meu curso no SENAI/SESI

5 – Se trabalha em ocupação/profissão não relacionada ao seu curso no SENAI/SESI. Qual o principal motivo?

() Procurou e não conseguiu trabalhar na ocupação relacionada.

() Não quis trabalhar na ocupação relacionada.

() Ainda não se sente preparado para trabalho em ocupação relacionada ao curso.

() Baixos salários na ocupação aprendida.

() Outro motivo. Qual?

6 - Qual o seu salário mensal atual?

() Menos de 1 salário-mínimo

() 1 salário-mínimo

() De 1 a 2 salários-mínimos

() De 2 a 3 salários-mínimos

() De 3 a 5 salários-mínimos

() De 5 a 7 salários-mínimos

() Mais de 7 salários-mínimos

7 - Por qual motivo você não está trabalhando atualmente?

() Procurou emprego, mas não encontrou

() Não procurou emprego

() Prefere somente estudar no momento

() Está aguardando/prestando serviço militar

() Está no seguro-desemprego

() É aposentado/pensionista

() Outro motivo:

8 – Se procurou emprego e não encontrou, assinale o principal motivo:

() Não tem experiencia profissional

() Não tem a escolaridade exigida

() Não tem idade mínima exigida

() Não possui os conhecimentos técnicos exigidos pela empresa

() Não está conseguindo emprego na ocupação relacionada ao curso

() Horário não adequado

() Outro motivo:

9 – Você pretende fazer outro curso no SENAI/SESI?

() Sim. Qual?

() Não. Por quê?

10 – Você indicaria os cursos do SENAI/SESI para amigos/parentes?

() Sim

() Não. Por quê?

9 - Qual o seu nível de satisfação com o SENAI? Dê uma nota de 0 a 10 onde (0: Muito insatisfeito; 10: Muito satisfeito)

() 0

() 1

() 2

() 3

() 4

() 5

() 6

() 7

() 8

() 9

() 10

ANEXO B – Questionário da pesquisa de perfil de entrada

Questionário de Entrada – Graduação

1. Qual o seu estado civil?

A ( ) Solteiro(a).
B ( ) Casado(a).
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ( ) Viúvo(a).
E ( ) União Estável.

2. Qual é a sua cor ou raça?

A ( ) Branca.
B ( ) Preta.
C ( ) Amarela.
D ( ) Parda.
E ( ) Indígena.
F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

A ( ) Brasileira.
B ( ) Brasileira naturalizada.
C ( ) Estrangeira.

4. Onde e com quem você mora atualmente?

D ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
E ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
F ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
G ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
H ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

5. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

I ( ) Nenhuma.
J ( ) Uma.
K ( ) Duas.
L ( ) Três.
M ( ) Quatro.
N ( ) Cinco.
O ( ) Seis.
P ( ) Sete ou mais.

6. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.497,00).
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.497,01 a R$ 2.994,00).
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 2.994,01 a R$ 4.491,00).
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 4.491,01 a R$ 5.988,00).
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 5. 988,01 a R$ 9.980,00).
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 9.980,01 a R$ 29.940,00).
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 29.940,00).

7. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

8. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

A ( ) Não estou trabalhando.
B ( ) Trabalho eventualmente.
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

9. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
E ( ) A maior parte em escola pública.
F ( ) A maior parte em escola privada (particular).
G ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

10. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico
C ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
D ( ) Outra modalidade.

11. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

12. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

A ( ) Preço da mensalidade.
B ( ) Proximidade da minha residência.
C ( ) Proximidade do meu trabalho.
D ( ) Facilidade de acesso.
E ( ) Qualidade/reputação.
F ( ) Foi a única onde tive aprovação.
G ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
H ( ) Outro motivo.

ANEXO C – Questionário da pesquisa de satisfação discente – Graduação Presencial

SENAI

Avaliação de Satisfação

Unidade:	Centro Universitário SENAI Santa Catarina	**Unidade de Extensão**	N/A
Curso:	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de	**Código da Avaliação:**	222848
Turma:	78442	**RPC:**	
Turno:	Noite	**Carga Horária:**	2130
Data de Aplicação:		**Período Avaliado:**	17/02/2025 a 15/07/2025
Coordenador do Curso:	Claudia Neli de Souza Zambon, Matheus Luan Krueger, Egeria Hoeller Borges Schaefer		



Marque a coluna referente ao grau de satisfação, sendo a coluna 1 o mais insatisfeito e a coluna 6 o mais

Categorias	Nº	Qual o seu nível de satisfação em relação...						
Atendimento do SENAI	1	ao atendimento da recepção / setor atendimento do Campus ou polo presencial?						
	2	ao atendimento da secretaria acadêmica?						
	3	ao atendimento da biblioteca do Campus ou polo presencial?						
	4	ao atendimento do setor financeiro?						
Atendimento Coordenação	1	ao atendimento da coordenação de curso?						
	2	ao atendimento da coordenação pedagógica?						
Infraestrutura de Ensino	1	ao ambiente das salas de aula (espaço, iluminação, limpeza, organização, conservação de mesas e cadeiras)?						
	2	aos laboratórios de informática (atualização, conservação, quantidade de computadores disponíveis, internet)?						
	3	aos laboratórios práticos / ensino (modernização e qualidade de equipamentos e ferramentas disponíveis)?						
	4	ao Espaço do Estudante (informações, atualização, recursos disponíveis)?						
	5	ao AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem (acessibilidade, disponibilidade e navegação)						
	6	à biblioteca virtual (acervo, disponibilidade e navegação)?						
	7	à disponibilidade do Wi-Fi do Campus ou polo presencial?						
	8	ao ambiente da biblioteca (espaço, iluminação, organização, acervo - livros e revistas)?						
Qualidade do Curso	1	Como você classifica a qualidade desse curso?						
	2	O quanto você indicaria o seu curso para outras pessoas?						
Big Data, Analytics e Inteligência Artificial / Leonardo Silva Vianna	1	à relação entre o que é apresentado com a aplicação na prática?						
	2	ao domínio do conteúdo / conhecimento?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						

Categorias	Nº	Qual o seu nível de satisfação em relação...						
Gerência de Configuração e Manutenção de Software / Joao Henrique Faes Battisti	1	à relação entre o que é apresentado com a aplicação na prática?						
	2	ao domínio do conteúdo / conhecimento?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						
Implantação de Sistemas / Abraao de Oliveira Ferreira	1	à relação entre o que é apresentado com a aplicação na prática?						
	2	ao domínio do conteúdo / conhecimento?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						
Qualidade e Teste de Software / Emanoel Spanhol	1	à relação entre o que é apresentado com a aplicação na prática?						
	2	ao domínio do conteúdo / conhecimento?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						
Sistemas de Inovação e Empreendedorismo / Ana Claudia de Azevedo	1	à relação entre o que é apresentado com a aplicação na prática?						
	2	ao domínio do conteúdo / conhecimento?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						

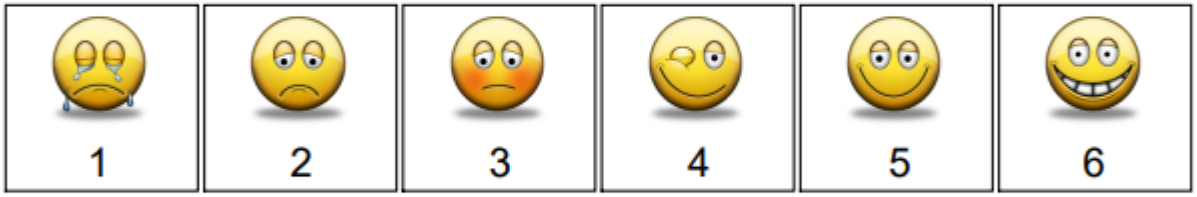
1. Quais os 3 aspectos positivos do seu curso?
2. Quais os 3 aspectos que você acha que precisam ser melhorados no seu curso ou no UniSENAI?

3. Como o curso está contribuindo para o seu ingresso ou progressão no mercado de trabalho?
4. Observações / Comentários:

ANEXO D – Questionário da pesquisa de satisfação discente – Graduação EaD

Avaliação de Satisfação

Unidade:	Centro Universitário SENAI/SC - Campus Florianópolis	**Unidade de Extensão**	N/A
Curso:	Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de	**Código da Avaliação:**	207002
Turma:	99145	**RPC:**	
Turno:		**Carga Horária:**	2130
Data de Aplicação:	14/10/2024 a 11/11/2024	**Período Avaliado:**	05/08/2024 a 07/12/2024
Coordenador do Curso:	Aline Cristina Antoneli, Valerio Junior Piana		



Marque a coluna referente ao grau de satisfação, sendo a coluna 1 o mais insatisfeito e a coluna 6 o mais

Categorias	Nº	Qual o seu nível de satisfação em relação...						
Atendimento do SENAI	1	ao atendimento da recepção / setor atendimento do Campus ou polo presencial?						
	2	ao atendimento da secretaria acadêmica?						
	3	ao atendimento da biblioteca do Campus ou polo presencial?						
	4	ao atendimento do monitor EaD?						
	5	ao atendimento do setor financeiro?						
Atendimento Coordenação	1	ao atendimento da coordenação de curso?						
	2	ao atendimento da coordenação pedagógica?						
Infraestrutura de Ensino	1	ao ambiente das salas de aula (espaço, iluminação, limpeza, organização, conservação de mesas e cadeiras)?						
	2	aos laboratórios de informática (atualização, conservação, quantidade de computadores disponíveis, internet)?						
	3	ao AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem (acessibilidade, disponibilidade e navegação)						
	4	ao Espaço do Estudante (informações, atualização, recursos disponíveis)?						
	5	ao ambiente da biblioteca (espaço, iluminação, organização, acervo - livros e revistas)?						
	6	à biblioteca virtual (acervo, disponibilidade e navegação)?						
	7	à disponibilidade do Wi-Fi do Campus ou polo presencial?						
Qualidade do Curso	1	Como você classifica a qualidade desse curso?						
	2	O quanto você indicaria o seu curso para outras pessoas?						
Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais / Andre de Oliveira Leite	1	Ao domínio dos conhecimentos / conteúdos?						
	2	à relação entre o que é ensinado (teoria) com a aplicação na prática?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						

Categorias	Nº	Qual o seu nível de satisfação em relação...						
Comunicação Oral e Escrita / Luciele da Silva Bernardi	1	Ao domínio dos conhecimentos / conteúdos?						
	2	à relação entre o que é ensinado (teoria) com a aplicação na prática?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						
Fundamentos de Segurança da Informação / Rodrigo Carvalho Losina	1	Ao domínio dos conhecimentos / conteúdos?						
	2	à relação entre o que é ensinado (teoria) com a aplicação na prática?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						
Matemática e Estatística / Jessica Rohden Schlickmann	1	Ao domínio dos conhecimentos / conteúdos?						
	2	à relação entre o que é ensinado (teoria) com a aplicação na prática?						
	3	ao alcance dos objetivos propostos na unidade curricular, conforme apresentado no plano de ensino?						
	4	Ao relacionamento docente e aluno (respeito, profissionalismo, reciprocidade, cordialidade e simpatia)?						
	5	à linguagem clara e objetiva nas comunicações?						
	6	à organização e planejamento da aula?						
	7	à pontualidade docente? (cumpre o horário das aulas e prazos acordados)?						
	8	à utilização de tecnologias e outros recursos que facilitem sua aprendizagem?						

1. Quais os 3 aspectos positivos do seu curso?
2. Quais os 3 aspectos que você acha que precisam ser melhorados no seu curso ou no UniSENAI?
3. Como o curso está contribuindo para o seu ingresso ou progressão no mercado de trabalho?
4. O que poderia melhorar na metodologia EaD (dinâmica dos encontros, tempo de duração das disciplinas, provas presenciais, entre outros)?